

## SUMÁRIO

### Capítulo 12

<b>12. BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
12.1. Bibliografia do Capítulo 2 – Dados do Empreendimento.....	1
12.2. Bibliografia do Capítulo 5.1 - Meio Físico .....	1
12.3. Bibliografia do Capítulo 5.2 - Meio Biótico .....	12
12.3.1. Bibliografia do Capítulo 5.2.1 - Caracterização de Ecossistemas .....	12
12.3.2. Bibliografia do Capítulo 5.2.2 - Flora .....	14
12.3.3. Bibliografia do Capítulo 5.2.3 - Fauna .....	21
12.4. Bibliografia do Capítulo 5.3 - Meio Socioeconômico .....	36
12.5. Bibliografia do Capítulo 5.4 - Passivos Ambientais .....	44
12.6. Bibliografia do Capítulo 5.5 - Síntese da Situação Ambiental da Região .....	44
12.7. Bibliografia do Capítulo 6 - Análise dos Impactos Ambientais .....	47
12.8. Bibliografia do Capítulo 8 - Medidas Mitigadoras, Compensatórias e Programas Ambientais .....	48
12.9. Bibliografia do Capítulo 9 - Alternativas Tecnológicas e Locacionais .....	49

### **11.1. Bibliografia do Capítulo 2 – Dados do Empreendimento**

ANTT – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/>. Acesso em: junho de 2016.

DNIT – DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES. Disponível em: <http://www.dnit.gov.br/>. Acesso em junho de 2016.

ECOPLAN ENGENHARIA. EIA/RIMA e Assessoria Técnica para o Licenciamento das Obras da Pavimentação da BR-158/MT. Porto Alegre: 2007.

EGP - EMPRESA GLOBAL DE PROJETOS. Programa de Exploração Rodoviária - Elaboração dos Estudos para a Concessão do Lote Rodoviário BR-364/365/GO/MG, no Trecho da BR-364 da Divisa MG/GO até o Entroncamento com a BR-060(A); e da BR-365 do Entroncamento LMG-749 (Contorno Oeste de Uberlândia) até o Entroncamento BR-364(B) (Divisa MG/GO). Brasília, 2014.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Disponível em: <http://www.dnit.gov.br/>. Acesso em: junho de 2016.

STE ENGENHARIA. Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e de Assessoria Técnica para Acompanhamento do Processo de Licenciamento Ambiental para Regularização e Duplicação da Rodovia Federal BR-040 DF/GO/MG. Brasília: 2015.

### **11.2. Bibliografia do Capítulo 5.1 - Meio Físico**

AB'SABER, A N. Contribuição à Geomorfologia das áreas de Cerrado. In: Simpósio sobre o Cerrado. São Paulo. Edusp, 1971.

ALMEIDA, F.F.M., HASUI, Y., BRITO NEVES, B.B., FUCK, R.A. 1977 – Províncias Estruturais Brasileiras. In: SBG, Simp. de Geol. do Nordeste, 8, Campina Grande – PB, Atlas, 363 – 391.

ALMEIDA, F.F.M., HASUI, Y., BRITO NEVES, B.B., Fuck, R.A. 1981 – Brazilian Structural Provinces: an introduction. *Earth Science Review*, 17: 1 – 19.

ALVARES, Clayton Alcarde; STAPE, José Luiz ; SENTELHAS, Paulo Cesar ; DE MORAES GONÇALVES, José Leonardo ; SPAROVEK, Gerd . Köppen's climate classification map for Brazil. *Meteorologische Zeitschrift* (Berlin), v. 22, p. 711-728, 2013.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (Brasil). Plano de recursos hídricos e do enquadramento dos corpos hídricos superficiais da bacia hidrográfica do rio Paranaíba / Agência Nacional de Águas. -- Brasília: ANA, 2013.312p.

AMARAL, F.C.S. Mapeamento de solos e aptidão agrícola das terras do estado de Minas Gerais/ a do... [ et al.]. - Rio de Janeiro: EMBRAPA Solos, 2004. 95 p.. - (EMBRAPA Solos. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento; n° 63)

BACCARO, C. A. D. Unidades Geomorfológicas do Triângulo Mineiro: Estudo Preliminar. *Sociedade & Natureza, Uberlândia (MG)*, v.3, n.o 5 e 6, p. 37-42, 1991.

BACCARO, C. A. D. e PEREIRA, K. G. O. *Estudos dos processos de erosão acelerada na bacia do rio Tijuco – MG*. Relatório, 65 p. (datilografado), 1995.

BARCELOS, J. H. Geologia Regional e Estratigráfica Cretácea do Triângulo Mineiro. *Sociedade e Natureza, Uberlândia*, p 9-24 1993;

BATEZELLI, A., Saad, A.R. & Basilici, G. 2007. Arquitetura deposicional e evolução da seqüência aluvial neocretácea da porção setentrional da Bacia Bauru, no sudeste brasileiro. *Revista Brasileira de Geociências*, 37(1), 163-181

BERTINI, R.J., Marshall, L.G., Gayet, M. & Brito, P.M. 1993. Vertebrate faunas from the Adamantina and Marília formations (Upper Bauru Group, Late Cretaceous, Brazil) in their stratigraphic and paleobiogeographic context. *Neues Jahrbuch für Geologie und Paläontologie, Abhandlungen*, 188, 71-101.

BERTONI, J; LOMBARDI NETO, F. Conservação do Solo. São Paulo: Ícone. 1990. 355 p.

BIZZI, L. A.; SCHOBENHAUS, C.; GONÇALVES, J. H.; BAARS, F. J.; DELGADO, I. M.; ABRAM, M. B.; LEÃO NETO, R.; GERSON, M. M. M.; SANTOS, J. O. S. (Eds). *Geologia, tectônica e recursos minerais do Brasil*. Brasília: CPRM, 2003. 673 p.

BRASIL. Agência Nacional de *Águas*. *Atlas Abastecimento Urbano de Água*. Disponível em: <<http://atlas.ana.gov.br/Atlas/forms/Home.aspx>>. Acesso em: jun 2016.

BRASIL. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. Diretoria de Planejamento e Pesquisa. Coordenação Geral de Estudos e Pesquisa. Instituto de Pesquisas Rodoviárias. Manual rodoviário de conservação, monitoramento e controle ambientais. 2. ed. Rio de Janeiro, 2005. 68p.

\_\_\_\_\_, 1937. Decreto Lei n° 25, de 30/11/1937. Diário Oficial da União - Seção 1 - 06/12/1937, Página 24056. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/Del0025.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del0025.htm)>. Acesso em: 08 jul. 2016.

\_\_\_\_\_, 1961. Lei n° 3.924, de 26/07/1961. Diário Oficial da União - Seção 1 - 27/07/1961 e retificada em 27/07/1961. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1950-1969/L3924.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L3924.htm)>. Acesso em: 08 jun. 2016.

- \_\_\_\_\_, 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em: 08 jul. 2016.
- \_\_\_\_\_, 1990a. Decreto nº 99.556, de 1º de outubro de 1990 e modificado pelo Decreto nº 6.640/2008. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1990-1994/d99556.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/d99556.htm)>. Acesso em: 08 jul. 2016.
- \_\_\_\_\_, 1990b. Ministério do Meio Ambiente – MMA, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos renováveis – IBAMA. Portaria nº 887, de 15 de Julho de 1990. Disponível em: <[www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/Portaria%20887.doc](http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/Portaria%20887.doc)>. Acesso em: 08 jul. 2016.
- \_\_\_\_\_, 2004. Ministério do Meio Ambiente - MMA. Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. Resolução nº 347, de 10 de setembro de 2004. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=452>>. Acesso em: 08 jul. 2016.
- \_\_\_\_\_, 2008a. Decreto nº 6.640, de 07 de novembro de 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6640.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6640.htm)>. Acesso em: 08 jul. 2016.
- \_\_\_\_\_, 2009a. Ministério do Meio Ambiente - MMA. Instrução Normativa nº 002, de 20 de agosto de 2009. Disponível em: <[http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/IN%2002\\_MMA\\_criterios\\_210809.pdf](http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/IN%2002_MMA_criterios_210809.pdf)>. Acesso em: 08 jul. 2016.
- \_\_\_\_\_. 2016. Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas – CECAV, Instituto Chico Mendes de Biodiversidade – ICMBio. Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas – CANIE, situação em 20 de Abril de 2016. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/cecav/canie.html>>. Acesso: 08 jul. 2016.
- CALUX, A. S.; AULER, A. S.; PILÓ, L. B. 2011. Prospecção Espeleológica e Licenciamento Ambiental: Parâmetros de Controle de Qualidade. *In*: 2o Seminário de Geologia do Minério de Ferro 1o Seminário de Espeleologia, Belo Horizonte. Anais, 2011.
- CAMPOS, D.A., Kellner, A.W.A., Bertini R.J. & Santucci, R.M. 2005. On a titanosaurid (Dinosauria, Sauropoda) vertebral column from the Bauru Group, LateCretaceous of Brazil. *Arquivos do Museu Nacional*, 63, 565-593.

CANDEIRO, C.R.A., Nava, W., Martinelli, A.G., Forasiepi, A.M., Scanferla, C.A. & Muzzopappa, P. 2009. New lizard record (Diapsida; Lepidosauria) from the Late Cretaceous Adamantina Formation, Brazil. *Bulletin of Geosciences*, 84(3), 573-576.

CARDOSO, Murilo R. D.; Marcuzzo, F. F. N. ; BARROS, J. R. . Classificação Climática de Köppen-Geiger para o Estado de Goiás e o Distrito Federal. *Acta Geográfica (UFRR)*, v. 8, p. 40-55, 2014.

CARVALHO, I.S., Ribeiro, L.C.B. & Avilla, L.S. 2004. *Uberabasuchus terrificus* sp. nov., a new Crocodylomorpha from the Bauru Basin (Upper Cretaceous), Brazil. *Gondwana Research*, 7, 975-1002.

CARVALHO I.S., Teixeira, V.P.A., Ferraz, M.L.F., Ribeiro, L.C.B., Martinelli, A.G., Neto F.M., Sertich J.J., Cunha G.C., Cunha I.C. & Ferraz, P.F. 2011. *Campinasuchus dinizi* gen. et sp. nov., a new Late Cretaceous baurusuchid (Crocodyliformes) from the Bauru Basin, Brazil. *Zootaxa*, 2871, 19-42.

CASSETI, Valter. Geomorfologia. [S.l.]: [2005]. Disponível em: <<http://www.funape.org.br/geomorfologia/>>. Acesso em: 15/05/2016.

CASTRO & SILVA – 2002 – Apresentação sobre os tipos de solo do Estado de Goiás – IEG/IESA.

CETEC- FEAM. Mapa de solos do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, Fundação Estadual do Meio Ambiente, 2010. 49p. Disponível em: <<http://www.feam.br/noticias/1/949-mapas-de-solo-do-estado-de-minas-gerais>> Acesso em: 27 de jun. de 2016.

CPRM – Serviço Geológico do Brasil - Geodiversidade do estado de Minas Gerais / Organização Marcelly Ferreira Marchado [e] Sandra Fernandes da Silva. — Belo Horizonte: CPRM, 2010. 131p.

CPRM – Serviço Geológico do Brasil - Geodiversidade do estado de Goiás e do Distrito Federal Organização: Juliana Maceira – Goiânia: CPRM, 2014.131 p.

DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral – SIGMINE Disponível em: <[www.sigmime.dnpm.gov.br](http://www.sigmime.dnpm.gov.br)> . Acesso em jul. 2016).

DIAS-BRITO, D., Musacchio, E.A., Castro, J.C., Maranhão, M.S.A.S., Suarez, J.M. & Rodrigues, R. 2001. Grupo Bauru: uma unidade continental do Cretáceo no Brasil – concepções baseadas em dados micropaleontológicos, isotópicos e estratigráficos. *Revue de Paleobiologie*, 20(1), 245-304.

EMBRAPA. Serviço de Produção de Informação (Brasília, DF). Sistema Brasileiro de classificação de solos. Brasília: EMBRAPA-EPI. 2009. 412p.

#### Bibliografia

Estudo de Impacto Ambiental – BR-365/364/MG/GO

ESTES, R. & Price, L.I. 1973. Iguanid lizard from the Late Cretaceous of Brazil. *Science*, 180, 748-751.

FERNANDES, L. A. Estratigrafia e evolução geológica da parte oriental da Bacia Bauru (Ks, Brasil). 1998. 216 p. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

FERNANDES, L.A. & Coimbra, A.M., 1992. A cobertura cretácea suprabasáltica no Estado do Paraná e Pontal do Paranapanema (SP): os grupos Bauru e Caiuá. In: 37 Congresso Brasileiro de Geologia, São Paulo.

FERNANDES, L.A. & Coimbra, A.M. 1996. A Bacia Bauru (Cretáceo Superior, Brasil). *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 68(2), 195-105.

FERNANDES, L.A. & Coimbra, A.M. 2000. Revisão estratigráfica da parte oriental da Bacia Bauru (Neocretáceo). *Revista Brasileira de Geociências*, 30(4), 717-728.

FERNANDES, L.A. & Ribeiro, C.M.M. 2015. Evolution and palaeoenvironment of the Bauru Basin (Upper Cretaceous, Brazil). *Journal of South American Earth Sciences*. 61, 71 e 90.

GEODIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS/Organização Marceley Ferreira Marchado [ e] Sandra Fernandes da Silva. — Belo Horizonte: CPRM, 2010. 131 p.

FRANÇA, M.A.G. & Langer, M.C. 2005. A new fresh water turtle (Reptilia, Pleurodira, Podocnemidae) from the Upper Cretaceous (Maastrichtian) of Minas Gerais, Brazil. *Geodiversitas*, 27, 391-411.

FÚLFARO, V.J., 1996. Geología del Paraguay Oriental. In: Comin-Chiaramonti, P., Gomes, C.B. (Eds.), *Magmatismo Alcalino en Paraguay Central-Oriental Relaciones con Magmatismo Coeval en Brasil*. Edusp/Fapesp, São Paulo, pp. 11e29.

FÚLFARO, V.J. & Barcelos, J.H., 1991. Grupo Bauru no Triângulo Mineiro: uma nova visão litoestratigráfica. In: 2 Simpósio de Geologia do Sudeste, São Paulo.

FÚLFARO, V.J. & Perinotto, J.A.J. 1996. A Bacia Bauru: Estado da Arte. In: 4 Simpósio sobre o Cretáceo do Brasil, Rio Claro.

GAFFNEY, E.S., Meylan, P.A., Wood, R.C., Simons E. & Campos, D.A. 2011. Evolution of the side-necked turtles: the Family Podocnemididae. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, 350, 1-237.

GEOLOGIA do Estado de Goiás e Distrito Federal. Org. por Maria Luiza Osório Moreira, Luiz Carlos Moreton, Vanderlei Antônio de Araújo, Joffre Valmório de Lacerda Filho e Heitor Faria da Costa. Escala 1:500.000. Goiânia: CPRM/SIC - FUNMINERAL, 2008.

GOBBO-RODRIGUES, S.R., Petri, S. & Bertini, R.J. 1999. Ocorrências de ostrácodes na Formação Adamantina do Grupo Bauru, Cretáceo Superior da Bacia do Paraná e possibilidades de correlação com depósitos isócronos argentinos. Parte I – Família Ilyocyprididae. Acta Geologica Leopoldiana, 23(49), 3-13.

GOIÁS (Estado). Secretaria de Indústria de Comércio. Superintendência de Geologia e Mineração. Geomorfologia do Estado de Goiás e Distrito Federal. Por Edgardo M. Latrubesse, Thiago Morato de Carvalho. Goiânia, 2006a. 128p.

GOIÁS (Estado). Secretaria de Indústria de Comércio. Superintendência de Geologia e Mineração. Geomorfologia do Estado de Goiás e Distrito Federal. Por Edgardo M. Latrubesse, Thiago Morato de Carvalho. Goiânia, 2006b.

GOIÁS (Estado). Secretaria de Indústria e Comércio. Superintendência de Geologia e Mineração. Hidrogeologia do Estado de Goiás. Por Leonardo de Almeida, Leonardo Resende, Antônio Passos Rodrigues, José Eloi Guimarães Campos. Goiânia, 2006c.

GOIÁS EM DADOS, 2011 - Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento; Superintendência de Estatísticas, Pesquisa e Informações Socioeconômicas - Goiânia: SEGPLAN, 2011 106 p.

INMET. Instituto Nacional de Meteorologia – Estações Automáticas. Disponível em: <<http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=estacoes/estacoesautomaticas>>. 2016. Acesso em: mai 2016.

GOIÁS. 1989. Constituição do Estado do Goiás, promulgada em 05 de outubro de 1989. Disponível em: <[http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/constituicoes/constituicao\\_1988.htm](http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/constituicoes/constituicao_1988.htm)>. Acesso em 08 jul. 2016

GOIÁS. 2002. Lei Nº 14.247 de 29 de julho de 2002. Disponível em: <[http://www.mp.go.gov.br/portalweb/hp/9/docs/14.247.snuc\\_estadual.pdf](http://www.mp.go.gov.br/portalweb/hp/9/docs/14.247.snuc_estadual.pdf)>. Acesso em: 08 jul. 2016.

GOLDBERG, K. & Garcia, A.J.V. 1995. Faciologia dos calcários do Grupo Bauru na região de Uberaba, MG. Geociências, 14(2), 121-131.

HASUI, Y. 1968. A Formação Uberaba. Anais XXII Congresso Brasileiro de Geologia, Belo Horizonte, 167-179.

HUENE, F. 1927a. Short review of the present knowledge of the Sauropoda. Memoirs of the QUEENSLAND Museum, 9, 121-126.

HUENE, F. 1927b. Sichtung der Grundlagen der jetzigen Kenntnis der Sauropoden. Eclogae Geologicae Helvetiae, 20, 444-470.

HUENE, F. 1927c. Contribución a la paleogeografía de Sud América. Boletín de la Academia Nacional de Ciencias de Córdoba, 30, 231-294.

HUENE, F. 1931. Verschiedene mesozoische Wirbeltierreste aus Südamerika. Neus Jahrbuch für Mineralogie, Geologie und Paläontologie, Beilagen, Bd,66, 181-198.

JANSEN, D. C.; CAVALCANTE, L. F.; LAMBLÉM, H. S., 2012. Mapa de potencialidade de ocorrência de cavernas no Brasil, na escala 1:2.500.000. Revista Brasileira de Espeleologia. v. 2, n. 1, p. 42-57.

KELLNER, A.W.A., Campos D.A. & Trotta, M.N.F. 2005. Description of a titanosaurid caudal series from the Bauru Group, Late Cretaceous of Brazil. Arquivos do Museu Nacional, 63, 529-564.

KELLNER, A.W.A., Campos, D.A., Azevedo, S.A.K., Trotta, M.N.F., Henriques, D.D.R., Craik, M.M.T. & Silva, H.P. 2006. On a new titanosaur sauropod from the Bauru Group, Late Cretaceous of Brazil. Boletim do Museu Nacional, Nova Série Geologia, 74, 1-32.

KELLNER, A.W.A., Figueiredo, R.G., Azevedo, S.A.K. & Campos, D.A. 2011. A new Cretaceous notosuchian (Mesoeucrocodylia) with bizarre dentition from Brazil. Zoological Journal of the Linnean Society, 163, 109-115.

LATRUBESSE, E. M.; RODRIGUES, S.; MAMEDE, L. Sistema de classificação e mapeamento geomorfológico: uma nova proposta. In: SIMPÓSIO DE GEOMORFOLOGIA, 2., 1998, Florianópolis. Florianópolis: GEOSUL, v.14, n.27, p.682-687, 1998.

LEPSCH, I. F. Solos: formação e conservação. São Paulo: Melhoramentos, 1982.

MAMEDE, L. et al. Geomorfologia. In: BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Projeto RADAMBRASIL Folha SE.22 Goiânia. Rio de Janeiro, 1983. (Levantamento de Recursos Naturais, 31).

MAPA GEOLÓGICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais – CPRM – 2003.

MAPA DE SOLOS DE MINAS GERAIS. Belo Horizonte: Fundação Estadual de Meio Ambiente - FEAM, 2010.

MATA, J.D.V. – Apostila de Classificação de Solos – Univ. Estadual de Maringá – PR. – 2007 (material didático).

MAURO, C. A. de; DANTAS, M.; Rosa, F. A. Geomorfologia. In: BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Projeto RADAMBRASIL. Folha SD. 23 Brasília. Rio de Janeiro, 1982. p. 205 - 279 (Levantamento de Recursos Naturais, v. 29).



- MARIANI, P., Braitenberg, C. & Ussami, N., 2013. Explaining the thick crust in Parana Basin, Brazil, with satellite GOCE gravity observations. *Journal of South American Earth Sciences*, 45, 209-223.
- MARINHO, T.S., Martinelli, A.G., Ribeiro, L.C.B., Neto, F.M., Ferraz, M.L.F., Carvalho, I.S., Vasconcellos, F.M., Cavellani, C.L. & Teixeira, V.P.A. 2012a. Ovo associado à *Campinasuchus dinizi* (Crocodyliformes, Baurusuchidae), do Cretáceo Superior (Grupo Bauru) de Campina Verde, Minas Gerais, Brasil. VII Simpósio Brasileiro de Paleontologia de Vertebrados, Recife, Pernambuco. *Paleontologia em Destaque, Edição Especial*, 135.
- MARINHO, T.S., Martinelli, A.G., Vasconcellos, F.M., Ribeiro, L.C.B., Neto, F.M., Cavellani, C.L., Ferraz, M.L.F., Carvalho, I.S. & Teixeira, V.P.A. 2012b. Dente de Abelisauria do Cretáceo Superior (Grupo Bauru) de Campina Verde, Minas Gerais, Brasil. 46º Congresso Brasileiro de Geologia, 1º Congresso de Geologia dos Países de Língua Portuguesa. Resumos, CD-Rom.
- MARINHO, T.S., Iori, F.V., Carvalho, I.S. & Vasconcelos, F.M. 2013. *Gondwanasuchus scabrosus* gen. et sp. nov., a new terrestrial predatory crocodyliform (Mesoeucrocodylia: Baurusuchidae) from the Late Cretaceous Bauru Basin of Brazil. *Cretaceous Research*, 44, 104-111.
- MARSOLA, J.C.A., Batezelli, A., Montefeltro, F.C., Grellet-Tinner, G. & Langer, M.C. 2016. Palaeoenvironmental characterization of a crocodylian nesting site from the Late Cretaceous of Brazil and the evolution of crocodyliform nesting strategies. *Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology*, 457:221-232
- MARTINELLI, A.G., Ribeiro, L.C.B., Marinho, T.S., Vasconcellos, F.M., Neto, F.M., Carvalho, I.S., Santos, E.A.D., Cunha, G.C., Cavellani, C. L., Ferraz, M.L.F. & Teixeira, V.P.A. 2012. Sobre a presença de *Atractosteus* (Osteichthyes, Lepisosteiformes) na Formação Adamantina, Cretáceo Superior de Campina Verde, MG. *Boletim de Resumos Paleo SP 2012*, Ribeirão Preto, 23.
- MARTINELLI, A.G. & Teixeira, V.P.A. 2015. The Late Cretaceous vertebrate record from the Bauru Group in the Triângulo Mineiro, southeastern Brazil. *Boletín Geológico y Minero*, 126 (1): 129-158.
- MILANI, E. J. Evolução tectono-estratigráfica da Bacia do Paraná e seu relacionamento com a geodinâmica fanerozóica do Gondwana sul-ocidental. 1997. 2 v. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1997.
- MENEGAZZO, M.C., Catuneanu, O. & Chang, H.K. 2016. The South American retroarc foreland system: The development of the Bauru Basin in the back-bulge province. *Marine and Petroleum Geology*, 73 (2016) 131-156.

- MILANI, E. J.; MELO, J. H. G., SOUZA, P. A.; FERNANDES, L. A. e FRANÇA, A. B. 2007) Bacia do Paraná. In: Cartas Estratigráficas. Boletim de Geociências da Petrobras, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 265-287, mai/nov. 2007
- MIZUSAKI, A.M.P. 1986. *Rochas ígneo-básicas do Neocomiano da Bacia de Campos – caracterização e comportamento como reservatório de hidrocarbonetos*. Rio de Janeiro, 104p. Mestrado em Geociências, Programa de Pós Graduação em Geociências, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- MINAS GERAIS, 1989. Constituição do Estado de Minas Gerais promulgada em 21 de setembro de 1989. Disponível em: <<http://www.tce.mg.gov.br/IMG/Legislacao/legiscont/Constitui%C3%A7%C3%A3o%20Estadual.pdf>>. Acesso em: 08 jul. 2016.
- \_\_\_\_\_, 1994. Lei nº 11.726, de 30 de dezembro de 1994. Disponível em <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=2292>>. Acesso em: 08 jul. 2016.
- MONTEFELTRO F.C., Larsson, H.C.E. & Langer, M.C. 2011. A new baurusuchid (Crocodyliformes, Mesoeucrocodylia) from the Late Cretaceous of Brazil and the phylogeny of Baurusuchidae. PLoS ONE, 6(7), e21916.
- MORAES, J. M. Geodiversidade do estado de Goiás e do Distrito Federal Organização: Juliana Maceira – Goiânia: CPRM, 2014.
- NOBRE, P.H.; Carvalho, I.S.; Vasconcellos, F.M. & Souto, P.R. 2008. Feeding behavior of the Gondwanic Crocodylomorpha *Marillasuchus amarali* from the Upper Cretaceous Bauru Basin, Brazil. Gondwana Research. v. 13 .p. 139– 145.
- NOVAS, F.E., Carvalho, I.S., Ribeiro L.C.B. & Mendez, A.H. 2008. First Abelisaurid Bone Remains From The Maastrichtian Marília Formation, Bauru Basin, Brazil. Cretaceous Research. v. 29. p. 625-635.
- PAULA E SILVA, F., Kiang, C.H. & Caetano-Chang, M.R. 2009. Sedimentation of the Cretaceous Bauru Group in Sao Paulo, Parana Basin, Brazil. Journal of South American Earth Sciences, 28 (1), 25e39.
- PRICE, L.I. 1955. Novos crocodilídeos dos arenitos da Série Baurú, Cretáceo do Estado de Minas Gerais. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 27, 487-498.
- PENA, G.S. et al. Projeto Goiânia II. Relatório Final, Goiânia. DNPM/CPRM. 1975. v. 5.
- PRH PARANAÍBA, Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. Agencia Nacional de Águas. RP-03 Diagnóstico da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba Parte A, Parte B e Parte C. Revisão 2 - Agosto 2011. 1090p.

PROJETO RADAMBRASIL – 1982. Projeto RADAMBRASIL Folha SD.23 Brasília. Ministério das Minas e Energia. Rio de Janeiro, 1982. 660p.

PROJETO RADAMBRASIL - Levantamento de Recursos Naturais. Rio de Janeiro (RJ), Folha SE, 22. Goiânia, v. 31, 1983.

PROJETO RADAMBRASIL – 1984. (Boletim Técnico do Projeto. Série Geomorfologia). Folha SD.24 Salvador: potencial dos recursos hídricos/IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. 187p.

RAMOS, M. V. V. Veredas do Triângulo Mineiro: solos, água e uso. Lavras: UFLA, 2000. 127p. (Dissertação – Mestrado).

RAMOS, M. V. V. Caracterização dos solos, da estrutura fitossociológica e do estado nutricional da vegetação de Veredas em diferentes superfícies geomorfológicas no Triângulo Mineiro. Brasília: UnB, 2004. 128p. (Tese – Doutorado em Ecologia).

RENNE, P., Ernesto, M., Pacca, I.G., Coe, R.S., Glen, J.M., Prévot, M. & Perrin, M. 1992. The age of Paraná Flood Volcanism, rifting of Gondwanaland, and the Jurassic-Cretaceous boundary. *Science*, 258:975-979.

RIBEIRO, L.C.B. & Carvalho, I.S. 2007. Sítio Peirópolis e Serra da Galga, Uberaba, MG – Terra dos dinossauros do Brasil. In: Winge, M., Schobbenhaus, C., Souza, C.R.G., Fernandes, A.C.S., Berbert-Born, M., Queiroz, E.T. (Eds.). Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil, Brasília, 2007, p. 389-402.

RIBEIRO, L.C.B., Trevisol, A., Carvalho, I.S., Neto, F.M., Martins, L.A. & Teixeira, V.P.A. 2012. Geoparque Uberaba - Terra dos Dinossauros do Brasil (MG). In: Schobbenhaus, C., Silva, C.R., Geoparques do Brasil – propostas. p. 583-616.

SÁ JÚNIOR, Arinaldo de. Aplicação da classificação de Köppen para o zoneamento climático do Estado de Minas Gerais / Arinaldo de Sá Júnior. – Lavras : UFLA, Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Lavras, 2009. 101 p.

SALGADO, L. & Carvalho, I.S. 2008. *Uberabatitan ribeiroi*, a new titanosaur from the Marília Formation (Bauru Group, Upper Cretaceous), Minas Gerais, Brazil. *Palaeontology*, 51, 881-901.

SANO, Edson. Eyji; DAMBRÓS, Luiz Alberto; OLIVEIRA, Geraldo Cesar de; BRITES, Ricardo Seixas. Padrões de cobertura de solos do Estado de Goiás. In: Ferreira, L.G. (Org.). A encruzilhada socioambiental – biodiversidade, economia e sustentabilidade no cerrado. Goiânia, Editora UFG, p. 91-106, 2008.

SANTUCCI, R.M. 2008. First titanosaur (Saurischia, Sauropoda) axial remains from the Uberaba Formation, Upper Cretaceous, Bauru Group, Brazil. *Historical Biology*, 20(3),165-173.

SCISLEWSKI, G. - Projeto Sudoeste de Goiás. Área Piloto de Rio Verde. In: SCISLEWSKI, G., ARAÚJO, V. A., CUNHA, M. A. C., THOMÉ FILHO, J. J. Programa Informações para Gestão Territorial. .Goiânia: CPRM, 1998

SIQUEIRA, C. A. DE & ROSA, R. – Mapeamento digital dos aspectos físicos da mesoregião do Triângulo Mineiro, através dos softwares Autocadr12 e Grass 4.0. *Sociedade & Natureza, Uberlândia*, v. 10, n.o 19, p. 93-114, 1998.

SOARES P.C.; LANDIM P.M.B.; FÚLFARO V.J.; SOBREIRO NETO A.F. 1980. Ensaio de caracterização do Cretáceo no Estado de São Paulo: Grupo Bauru. *Rev. Bras. Geociências*, 10(3):177-185.

SOUZA JÚNIOR, J.J. de et al. Geologia da Bacia Sedimentar do Paraná. In: Projeto RADAMBRASIL – Folha SE.22 - Goiânia. Rio de Janeiro, 1983. p.23-348 (Levantamento de Recursos Naturais, 31).

SUGUIO, K., 1981. Fatores paleoambientais e paleoclimáticos e subdivisão estratigráfica do Grupo Bauru. In: Mesa redonda: a Formação Bauru no Estado de São Paulo e Regiões Adjacentes, São Paulo.

SUGUIO, K., Fúlfaro, V.J., Amaral, G. & Guidorzi, L.A., 1977. Comportamentos estratigráfico e estrutural da Formação Bauru nas regiões administrativas 7 (Bauru), 8 (São José do Rio Preto) e 9 (Araçatuba) no Estado de São Paulo. In: 1 Simpósio de Geologia Regional, São Paulo.

ZALÁN P.V., WOLFF S., CONCEIÇÃO J.C., MARQUES A., ASTOLFI, M.A.M., VIEIRA I.S., APPI V.T. Bacia do Paraná. In: Origem e evolução de Bacias Sedimentares. Petrobrás, Rio de Janeiro, p. 135-164. 1990.

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS. Disponível em: <<http://www.zee.mg.gov.br/>>. Acesso em: mai. 2016.

### 11.3. Bibliografia do Capítulo 5.2 - Meio Biótico

#### 11.3.1. Bibliografia do Capítulo 5.2.1 - Caracterização de Ecossistemas

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente – MMA. Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira: Atualização - Portaria MMA nº 9, de 23 de janeiro de 2007. Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Brasília, DF: MMA, 2007a.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente – MMA. Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira: Atualização - Portaria MMA nº 9, de 23 de janeiro de 2007. Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Fichas de Caracterização das Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade .Brasília, DF: MMA, 2007b.

GIMENES, M.R.; DOS ANJOS, L. 2003. Efeito da fragmentação sobre as comunidades de aves. Acta Scientiarum. Biological Sciences, vol. 25, n.2, p.391-402.

GROOM, M.J.; MEFFE, G.K.; CARROLL, C.R. Principles of Conservation Biology. 3rd. ed. Sunderland, MA: Sinauer Associates, 2006. 793p.

MARCELINO, D.G.; PINHEIRO, R.T. Análise estrutural da paisagem de uma das localidades de ocorrência do pica-pau-do-Parnaíba *Celeus obrieni*, na região norte do Estado de Goiás, Brasil. Brazilian Geographical Journal, v.5, n.1, pp.84-92. 2014.

MCGARIGAL, K.; MARKS, B. FRAGSTATS: spatial pattern analysis program for quantifying landscape structure. U.S. Forest Service General Technical Report PNW-GTR-351. Portland, OR: Department of Agriculture, Forest Service, Pacific Northwest Research Station, 1995. 122p.

MENDENHALL, C.D.; SHIELDS-ESTRADA, A.; KRISHNASWAMI, A.J.; DAILY, G.C. 2016. Quantifying and sustaining biodiversity in tropical agricultural landscapes. Proceedings of the National Academy of Sciences: 201604981.

MENDONÇA-LIMA, A. de; BOSCHILIA, S.M.; BERNARDO-SILVA, J.; BALDISSERA, R. 2016. Effect of habitat heterogeneity on bird assemblages in a grassland-forest ecótono in Brazil. Acta Ambiental Catarinense, vol. 13, n.1/2, p.1-8.

MENESES, P.R.; ALMEIDA, T. (orgs.). Introdução ao processamento de imagens de sensoriamento remoto. Brasília: CNPq, 2012. 266p.

METZGER, J. P. Estrutura da paisagem: uso adequado de métricas. In: L. Cullen Jr.; C. Valladares-Padua e R. Rudran (Org.). Métodos de estudos em biologia da conservação

e manejo de vida silvestre. 2a. ed. Curitiba: Ed. da UFPR e Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. 2003. p. 423-453.

PEREIRA, P.F.; SCARDUA, F.P. 2008. Espaços territoriais especialmente protegidos: conceito e implicações jurídicas. Ambiente & Sociedade vol.11, n.1:81-97.

PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. 1.ed. Londrina: Planta, 2001. 328p.

SOARES FILHO, B.S. Análise de Paisagens: Fragmentação e mudanças. Belo Horizonte: DC/IG/UFMG, 1998. 90p.

Fundação SOS MATA ATLÂNTICA; Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE (Org.). Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica: Período 2012-2013. São Paulo: SOSMA/INPE, 2014. 61p.

TOURCHIN, P. Quantitative analysis of movement: measuring and modeling population redistribution in animals and plants. Sunderland, MA: Sinauer Associates, 1998. 396p.

VOLOTÃO, C. F. de S. Trabalho de Análise Espacial Métricas do Fragstats. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. 1998. Disponível em: <<http://www.dpi.inpe.br/geopro/papers.html>>.

WWF-BRASIL. Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Cerrado e Pantanal. 1.ed. Brasília: WWF-Brasil, 2015. 128p.

#### Sítios Eletrônicos Consultados:

- Sistema Integrado de Informação Ambiental de Minas Gerais – SIAM. Disponível em: <http://www.siam.mg.gov.br/siam/login.jsp>. Acesso em julho de 2016.

- Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH. Disponível em: [www.semarh.goias.gov.br](http://www.semarh.goias.gov.br)

- Cadastro Nacional de Unidades de Conservação. Ministério do Meio Ambiente – MMA. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs>. Disponível em julho de 2016.

- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBIO. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/>. Acesso em janeiro de 2015.

- Instituto Estadual de Florestas – IEF/MG. Disponível em: <http://www.ief.mg.gov.br/>. Acesso em julho de 2016.

- Observatório das UCs – WWF Brasil. Disponível em: <http://observatorio.wwf.org.br/>. Acesso em julho de 2016.

- Sistema Informatizado de Monitoria de RPPN – SIMRPPN. Disponível em: <http://sistemas.icmbio.gov.br/simrppn/login/?next=/simrppn/>. Acesso em janeiro de 2014.
- Blog ArcGIS Resources (ESRI). Disponível em: <http://blogs.esri.com/esri/arcgis/2013/07/24/band-combinations-for-landsat-8/>. Acessado em julho de 2016.
- Portal do Meio Ambiente do estado de Minas Gerais, Instituto Estadual de Florestas. Disponível em: <http://www.ief.mg.gov.br/component/content/134?task=view>. Acessado em julho de 2016.

### **11.3.2. Bibliografia do Capítulo 5.2.2 - Flora**

- ABREU, T. A. L.; PINTO, J. R.R.; LENZA, E.; MEWS, H.A.; SANTOS, T. R. R. Fitossociologia do componente arbóreo e florística de um remanescente de cerrado sentido restrito contíguo a áreas de agricultura na porção leste do Distrito Federal, Brasil. Heringeriana, Brasília, v. 6, n.2, 2012.
- ALVES, H.R.; JUNIOR, J.A.P.; LOPES, S.F.; SILVA, P.P.F.; PEPPE, F.B.; SCHIAVINI, I. Fitossociologia e Grupos Ecológicos da Comunidade Lenhosa em um Remanescente de Cerradão em Uberlândia, MG. Caminhos de Geografia, v. 14, n. 46, p. 236-245, 2013.
- ARAÚJO, G. M. & HARIDASAN, M. A. A comparison of the nutrients status of two forests on dystrophic and mesotrophic soils in the cerrado region of central Brasil. Communications in Soil Science and plant analysis, v. 19, p. 1075-1089, 1988.
- CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS. Determinação de equações volumétricas aplicáveis ao manejo sustentado de florestas nativas no estado de Minas Gerais e outras regiões do país. Belo Horizonte: SAT/CETEC, 1995. 295 p.
- COSTA, F. V.; OLIVEIRA, K. N.; NUNES, Y. R. F.; MENINO, G. C. O.; BRANDÃO, D. O.; ARAUJO, L.S. A.; MIRANDA, W. O.; ANGELO NETO, S. Florística e estrutura da comunidade arbórea de duas áreas de cerrado sentido restrito no norte de Minas Gerais. COSTA, F. V.; OLIVEIRA, K. N.; NUNES, Y. R. F.; MENINO, G. C. O.; BRANDÃO, D. O. B.; ARAUJO L. S.; MIRANDA, W. O.; ANGELO NETO, S. A. Cerne, Lavras, v. 16, n. 3, p. 267-281, jul./set, 2010.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Rio de Janeiro, 2006. 306p.
- FAHRIG, L. 2013. Rethinking patch size and isolation effects: the habitat amount hypothesis. Journal of Biogeography 40: 1649-1663.

- FELFILI, J. M. & SILVA JÚNIOR, M. C. 2001. Biogeografia do bioma Cerrado: estudo fitofisionômico da Chapada do Espigão Mestre do São Francisco. Universidade de Brasília, Brasília. 152p.
- FELFILI, J. M.; FAGG, C. W. Floristic composition, diversity and structure of the Cerrado sensu stricto on rocky soils in northern Goiás and southern Tocantins, Brazil. *Revista Brasileira de Botânica*, v. 30, n. 3, p. 375-385, jul-set. 2007.
- FELFILI, J. M.; HARIDASAN, M.; MENDONÇA, R. C.; FILGUEIRAS, T. S.; SILVA JÚNIOR, M. C. & REZENDE, A. V. Projeto Biogeografia do Bioma Cerrado: Vegetação e Solos. *Caderno de Geociências do IBGE*, Rio de Janeiro – RJ, v. 12, p. 75-166, 1994.
- FELFILI, J. M.; REZENDE, R. P. 2003. Conceitos e métodos em fitossociologia. *Comunicações técnicas florestais*. Brasília: Departamento de Engenharia Florestal - Universidade de Brasília.
- FELFILI, J. M.; REZENDE, R. P. Conceitos e métodos em fitossociologia. Brasília: Ed. UNB, 2003. 68 p.
- FELFILI, M. J.; SILVA JÚNIOR, M. C.; SEVILHA, A. C.; FAGG, C. W.; WALTER, B. M. T.; NOGUEIRA, P. E.; REZENDE, A. V. 2004. Diversity, floristic and structural patterns of cerrado vegetation in Central Brazil. *Plant Ecology*. 175: 37-46.
- Fernandes, A. Bezerra, P. (1990). *Estudo fitogeográfico do Brasil*. Fortaleza. 205p.
- FERNANDES, M. H.; ZOCH, V. P.; MATA, R. A.; WATER, B. M. T. *Fitossociologia do Componente Arbóreo e Florística de Um Remanescente de Cerrado Sentido Restrito Contíguo a Áreas de Agricultura na Porção Leste do Distrito Federal, Brasil*. Jardim Botânico de Brasília, 2013.
- FERREIRA, F. G.; FELFILI, J. M.; MEDEIROS, M. M.; SILVA JUNIOR, M. C.; MACHADO, E. L. M. *Fitossociologia de cerrado sentido restrito sobre neossolo flúvico na bacia do rio Paracatu-MG*. *Heringeriana*, Brasília, c. 4, n. 1, p. 33-44, 2010.
- FERREIRA, I, M. Aspectos Geomorfológicos e Paisagístico das Veredas. In: VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMORFOLOGIA: Geomorfologia Tropical e Subtropical: processos, métodos e técnicas. Goiânia, 6 a 10 de setembro de 2006.
- FERREIRA, I, M: Paisagens do Cerrado: Aspectos conceituais sobre Vereda. In: IX SIMPÓSIO NACIONAL CERRADO: Desafios e estratégias para o equilíbrio entre sociedade, agronegócio e recursos naturais. 12 a 17 de outubro de 2008, ParlaMundi, Brasília, DF.
- FORZZA, R. C. . et al. Lista de espécies da Flora do Brasil., 2012. Disponível em <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/>.



FONTES, C. G.; WALTER, B. M. T. Dinâmica do componente arbóreo de uma mata de galeria inundável (Brasília, Distrito Federal) em um período de oito anos. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 145-158, abr./jun.2011.

GOUVEIA JUNIOR, W. V. Influência do espaçamento na produção de biomassa e energia em um povoamento de eucalipto manejado em regime de curta rotação. Trabalho de conclusão de curso. UFG, 2015.

HOSOKAWA, R.T., Manejo sustentado de florestas naturais – aspectos econômicos ecológicos e sociais. In: Congresso Nacional Sobre Essências Nativas. Anais Campos do Jordão: Instituto Florestal. p 1465-1472, 1982.

IBGE. (2007). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em junho de 2007.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE. Manuais: tutorial de geoprocessamento SPRING. 2008.

KENT, M.; COKER, P. 1992. Vegetation description and analysis. London, Belhaven Press. 363 p.

KLINK, C. A.; MACHADO, R. B. 2005. Conservation of brazilian Cerrado. Conservation Biology. 19(3): 707–713.

LANA, J. M.; SOUZA, A. L.; MEIRA NETO, J. A. A.; SOARES, V. P.; FERNANDES FILHO, E. I. Análise dos estágios de sucessão de áreas de mata atlântica sob a influência de plantações florestais, Vale do Rio Doce, Minas Gerais, Brasil. Revista Árvore, Viçosa, v. 34, n. 4, p. 733–743, 2010.

LEITE, H. G.; ANDRADE, V. C. L. Um método para condução de inventários florestais sem o uso de equações volumétricas. Revista Árvore, Viçosa-MG, v.26, n.3, p.321-328, 2002.

LIMA, C. A. 2006. O Cerrado Rupestre do estado de Goiás com base em imagens Landsat ETM+. Brasília: UnB. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais). 116 p.

MAGURRAN, A.E. Ecological diversity and its measurement. Princeton: Princeton University Press, 1988.192p.

MCGARIGAL, K.; MARKS, B. FRAGSTATS: spatial pattern analysis program for quantifying landscape structure. U.S. Forest Service General Technical Report PNW 351.

MEDEIROS, M. M. Identidade florística e estrutura da comunidade arbórea de um trecho de mata ciliar em Paracatu - MG. 2010. 94 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais)-Universidade de Brasília, Brasília

MEIRA NETO, J. A. A.; MARTINS, F. R. Estrutura da Mata da Silvicultura, uma floresta estacional semidecidual montana no município de Viçosa, MG. Revista *Árvore*, v. 21, n. 2, p. 151-160, 2000.

MEIRELLES, M.; GUIMARÃES, A. J. M.; OLIVEIRA, R. C.; ARAÚJO, G. M.; RIBEIRO, J. F. Impactos sobre o estrato herbáceo de áreas úmidas do cerrado. In: AGUIAR, L.; M. S.; CAMARGO, A. J. A. (eds.). *Cerrado: ecologia e caracterização*. Brasília, Embrapa Informação Tecnológica, p. 41-68. 2004.

MELLO, A. A. Estudo silvicultural e de viabilidade econômica do manejo da vegetação do cerrado. 1999. 187 p. Dissertação (Mestrado em Produção Florestal) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG.

MELO, D. R. R. de; ESPINDOLA, C. R. As Veredas nos Planaltos de Buritizeiro MG: Estágio atual dos conhecimentos. In: VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMORFOLOGIA-GEOMORFOLOGIA TROPICAL E SUBTROPICAL: processos, métodos e técnicas. Goiânia, 6 a 10 de setembro de 2006.

MELO, D.R. 2006. As Veredas nos Planaltos de Buritizeiros/MG: Estágio atual dos conhecimentos. In: VI Simpósio Nacional de Geomorfologia, Goiânia, SINAGEO.

MENDONÇA, R. C.; FELFILI, M. J.; WALTER, B. M. T.; SILVA, M. C.; REZENDE, A. R.; FILGUEIRAS, T. S.; NOGUEIRA, P. E. 1998. p. 290 – 556. Flora vascular do Cerrado. In: Sano, S. M.; Almeida, S. P. (eds.) *Cerrado: ambiente e flora*. Embrapa Cerrados. Planaltina – DF. p. 556 p.

MENDONÇA, R.C., FELFILI, J.M., WALTER, B.M.T., SILVA Jr., M.C., REZENDE, A.V., FILGUEIRAS, T.S., NOGUEIRA, P.E. & FAGG, C.W. 2008. p.421-1279. Flora Vascular.

MENESES, P.R.; ALMEIDA, T. (orgs.). *Introdução ao processamento de imagens de sensoriamento remoto*. Brasília: CNPq, 2012. 266p.

MIGUEL, E. P. Caracterização da Flora e da Produção em Volume, Biomassa e Carbono da Vegetação Arbórea em Área De Cerradão No Estado Do Tocantins. Tese de doutorado. UnB, 2014.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA. Mapeamento do uso e cobertura do Cerrado: Projeto TerraClass Cerrado. 1 ed. Brasília, DF: MMA, 2015. 67p.

MITTERMEIER, R.A., MYERS, N., Gil, P.R., MITTERMEIER, C.G. 1999. Hot spots: earth's biologically richest and most endangered terrestrial ecoregions. CEMEX, Conservation International, 148-159.

MUELLER-DOMBOIS, D.; ELLENBERG, H. *Aims and methods of vegetation ecology*. New York: John Willey & Sons, 1974. 547 p.

- MYERS, N., MITTEMEIER, R. A., MITTERMEIER, C. G., FONSECA, G. A. B., Kent, J. (2000). Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403.
- NUNES, J. S. Estimativas volumétricas para um povoamento adensado de *Eucalyptus* sp. em regime de curta rotação. Trabalho de conclusão de curso. UFG, 2015.
- OLIVEIRA FILHO, A. T. et al. Definição e delimitação de domínios e subdomínios das paisagens naturais do estado de Minas Gerais. In: SCOLFORO, J. R.; CARVALHO, L. M. T. (Ed.). Mapeamento e Inventário da Flora e dos Reflorestamentos de Minas Gerais. Lavras: UFLA, cap. 1, p.21-35, 2006.
- OLIVEIRA-FILHO, A. T. & RATTER, J. A. Vegetation physiognomies and woody flora of the Cerrado biome. In: OLIVEIRA, P. S. & MARQUIS, R. J. *The Cerrados of Brasil*. New York: Columbia University Press, 2002. P. 91-120.
- PALMER, M. W. Estimating species richness: the second-order jackknife estimator reconsidered. *Ecology*, Durham, v. 72, n. 4, p. 1512-1513, aug. 1991.
- PASCUAL-HORTAL, L.; SAURA, S. 2006. Comparison and development of new graph-based landscape connectivity indices: towards the prioritization of habitat patches and corridors for conservation. *Landscape Ecology* 21:959-967.
- PÉLLICO NETTO, S. P.; OLIVEIRA FILHO, L. C. Avaliação da biomassa da Savana (Cerrado) para a produção de carvão vegetal. In: Congresso Florestal Brasileiro, 4., 1983, Curitiba. Anais... Curitiba: SBS, 1983. p. 686-689
- PONZONI, F. J.; SHIMABUKURO, Y. E. Sensoriamento Remoto no Estudo da Vegetação. São José dos Campos: A. Silva Vieira Ed., 2007. 127 p.
- PRADO JUNIOR, J. A.; LOPES, S. F.; VALE, V. S.; GUSSON, A. E.; DIAS NETO, O. C.; ARANTES, C. S.; SCHIAVINI, A. Estimativa da biomassa e do estoque de carbono em fragmento urbano de cerrado sentido restrito em Uberlândia, MG. X Congresso de Ecologia do Brasil, 2011.
- PRADO JÚNIOR, J.A.; LOPES, S.F.; VALE V.S.; DIAS NETO, O.C.; SCHIAVINI, I. Comparação florística, estrutural e ecológica da vegetação arbórea das fitofisionomias de um remanescente urbano de cerrado. *Bioscience Journal*, v.28, n.3, p.456-471, 2012.
- RATTER, J. A.; RICHARDS, P. W.; ARGENT, G.; GIFFORD, D. R. Observations on Vegetation of Northeastern Mato Grosso. *Philosophical Transactions of the Royal Society of London. Series B. Biological Sciences*, v.226, n.880, p.449-492, 1973.

RIBEIRO, A. A. Florística e Estrutura da Vegetação de Áreas de Cerrado Sentido Restrito, em Diferentes Substratos, Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros – GO. Trabalho de conclusão de curso. UnB, 2015.

RIBEIRO, J. F.; SANO, S. M.; MACEDO, J.; SILVA, J. A. Os principais Tipos Fitofisionômicos da Região dos Cerrados. Planaltina, DF: EMBRAPA-CPAC, 1983. 28p. (EMBRAPA-CPAC. Boletim de Pesquisa, 21).

RIBEIRO, J.F. & WALTER, B.M.T. 1998. Fitofisionomias do Bioma Cerrado. p. 89-166. In: Sano, S.M., Almeida, S.P. (ed.) Cerrado: Ambiente e Flora. Planaltina: EMBRAPA-CPAC. 556p.

RIBEIRO, J.F. & WALTER, B.M.T. 2008. p.151 -212. As principais fitofisionomias do Bioma Cerrado. In: Sano, S.P. Almeida & J.F. Ribeiro, (eds). Cerrado: ecologia e flora. Embrapa Cerrados, Planaltina.

RIZZINI, C. T. (1997). Tratado de fitogeografia do Brasil: aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos. 747p.

RIZZINI, C. T. Tratado de Fitogeografia do Brasil: aspectos sociológicos, ecológicos e florísticos. Rio de Janeiro Âmbito Cultural Edições Ltda., RJ, 1997. 74p.

Rocha, E., Reys, P., da Silva, P. O., & Soares, M. P. Florística e Fitossociologia em um Fragmento de Cerrado no Sudoeste de Goiás-10.14688/1984-3801/GST. V7n3p110-118. Global Science and Technology, 7(3), 2015.

SAMPAIO, A. B. et al. Regeneration of Seasonal Deciduous Forest Tree Species in Long-Used Pastures in Central Brazil. Biotropica, v. 39, p. 655- 659. 2007.

SANO, E.E.; ROSA, R.; BRITO, J.L.S.; FERREIRA, L.G. 2008. Mapeamento semidetalhado do uso da terra do Bioma Cerrado. Pesquisa Agropecuária Brasileira. 43(1): 153-156.

SANO, E.E.; ROSA, R.; BRITO, J.L.S.; FERREIRA, L.G. Land cover mapping of the tropical savanna region in Brazil. Environmental Monitoring and Assessment, v.166, p.113-124, 2010.

SAPORETTI JR, A.; MEIRA NETO, J.A.; ALMADO, R.P. Fitossociologia de cerrado sensu stricto no município de Abaeté, MG. Árvore, 27(3): 413-419, 2003.

SCHEEREN, L. W.; GEHRARDT, E. J.; FINGER, C. A. G. Agrupamento de unidades amostrais de Araucaria angustifolia (Bert.) O. Ktze. em função de variáveis do solo, da serrapilheira e das acículas, na região de Canela, RS. Revista Ciência Florestal, Santa Maria. v.10, n.2, p.39-57, 2000.

SCOLFORO, J. R. et al. Volumetria, peso de matéria seca e carbono para o domínio atlântico em Minas Gerais. In: SCOLFORO, J. R.; MELLO, J. M.; SILVA, C. P. de C.(Ed.).

#### Bibliografia

Inventário Florestal de Minas Gerais: Floresta Estacional Semidecidual e Ombrófila - Florística, Estrutura, Similaridade, Distribuição Diamétrica e de Altura, Volumetria, Tendências de Crescimento e Manejo Florestal. Lavras: UFLA, cap. 8, p.461-630,2008.

SCOLFORO, J. R. S.; LIMA, J. T.; SILVA, S. T. Equações de biomassa e volume para cerrado sensu stricto. In: Congresso Florestal Brasileiro, 7.; CONGRESSO FLORESTAL PANAMERICANO, 2., 1993, Curitiba. Anais... Curitiba: SBS, 1993. p. 508-510.

SCOLFORO, J.R.S.; MELO, J. M. Inventário florestal. Lavras: ESAL/FAEP, 1997. 341p.

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICO – SEMARH. APA de Cafuringa: A última fronteira natural do DF. Brasília – DF. 2005.

SILVA, J.; FARINAS, M.; FELFILI, J.; KLINK, C. 2006. Spatial heterogeneity, land use and conservation in the cerrado region of Brazil. *Journal of Biogeography*, Inglaterra, v. 33, n. 3, p. 536-548, 2006.

SILVA, L. A.; SCARIOT, A. Comunidade arbórea de uma floresta estacional decídua sobre afloramento calcário na bacia do rio Paranã. *Revista Árvore*, Viçosa, v. 28, n. 1, p. 61-67. 2004.

SILVA, N. R. S. Florística e Estrutura Horizontal de uma Floresta Estacional Semidecidual Montana – Mata do Juquinha de Paula, Viçosa, MG. Tese de doutorado. Viçosa, 2002.

SOUZA, A. L.; BOINA, A.; SOARES, C. P. B.; VITAL, B. R.; GASPAR, R. O.; LANA, J. M. Estoque e crescimento em volume, biomassa, carbono e dióxido de carbono em floresta Estacional Semidecidual. *Revista Árvore*, Viçosa, v. 35, n. 6, p. 1277-1285, 2011.

SOUZA, A. L.; SOARES, C. P. B. Florestas Nativas: estrutura, dinâmica e manejo. Viçosa, MG: ed. UFV, 2013.

TABARELLI, M., PINTO, L. P., SILVA, J. M. C., HIROTA, M. M., BEDÊ, L. C. (2005) Desafios e oportunidades para a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica brasileira. In: Silva, J. M. C (Ed.). Megadiversidade. Desafios e oportunidades para a conservação da biodiversidade no Brasil. Conservação Internacional. Belo Horizonte. Vol. 1, Nº 1. p 132-138.

TEIXEIRA, Bernardo Rocha. Levantamento do componente arbóreo e florística vascular de uma mata de galeria na Fazenda Malunga, DF. 2013. 46 f., il. Monografia (Bacharelado em Engenharia Florestal)—Universidade de Brasília, Brasília, 2013

THORNTHWAITE C.W. & KENNETH H.F. 1955. Climatic classification in forestry. *Unasyuva*. vol. 9, no. 2. FAO. p.51-59.

VELOSO, H. P., RANGEL FILHO, A. L. R., LIMA, J. C. A. (1991). Classificação da vegetação brasileira adaptada a um sistema universal. IBGE. Rio de Janeiro. 124 p.

VELOSO, H. P. et al. Vegetação: as regiões fitoecológicas, sua natureza e seus recursos econômicos: estudo fitogeográfico. In: FOLHA NA.20 Boa Vista e parte das folhas NA.21 Tumucumaque, NB.20 Roraima e NB.21. Rio de Janeiro: Projeto Radambrasil, 1975. cap. 4, p. 307-403. (Levantamento de recursos naturais, v. 8).

VIEIRA, D. M.; SCARIOT, A. Principles of Natural Regeneration of Tropical Dry Forests for Restoration. Restoration Ecology. v. 14, n. 1, p. 11–20. 2006.

VILANOVA, S. R. F. Composição Florística e valoração econômica de uma unidade de conservação urbana, Cuiabá – Mato Grosso. 2008. 111f. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais e Ambientais) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá-MT.

WALTER, B. M. T. 2006. Fitofisionomias do bioma Cerrado: síntese terminológica e relação florísticas. Brasília: UnB. Tese (Doutorado em Ecologia). Universidade de Brasília. 373 p.

WALTER, B. M. T. Distribuição espacial de espécies perenes em uma mata de galeria inundável no Distrito Federal; florística e fitossociologia. 1995. Dissertação (Mestrado), Universidade de Brasília, Brasília.

### **11.3.3. Bibliografia do Capítulo 5.2.3 - Fauna**

AGOSTINHO, A. A.; THOMAZ, S. M.; GOMES, L. C. Conservação da biodiversidade em águas continentais do Brasil. Megadiversidade 1(1): 70-78. 2005.

ÁGUA E TERRA PLANEJAMENTO AMBIENTAL Ltda. Monitoramento da ictiofauna campanha 2007. Patos de Minas, março de 2008.

ÁGUA E TERRA PLANEJAMENTO AMBIENTAL Ltda. Programa de conservação da ictiofauna - Relatório final 2008/2009 UHE São Simão. Patos de Minas, junho de 2009.

ÁGUA E TERRA PLANEJAMENTO AMBIENTAL Ltda. Programa de conservação da ictiofauna – Relatório final 2012/2013 UHE São Simão. Pato de Minas, outubro 2013.

ÁGUA E TERRA PLANEJAMENTO AMBIENTAL Ltda. Programa de conservação da ictiofauna - Relatório UHE São Simão final 2010/2011. Patos de Minas, julho de 2011.

ALFREDO P. SANTOS-JR. 2010. Revisão taxonômica do grupo de Taeniophalus occipitalis e o Relacionamento Filogenético da Tribo Echinantherini (serpentes, Dipsadidae, Xenodontinae). Tese de doutorado. Com. Press. PUC-RS. Porto Alegre.

ALVES, R. R. N. Fauna used in popular medicine in Northeast Brazil. *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine*, v. 5, n. 1, p. 1–11, jan. 2009.

ALVES, R. R. N.; VIERIA, W. L. DA S.; SANTANA, G. G. Reptiles used in traditional folk medicine: conservation implications. *Biodiversity and Conservation*, v. 17, n. 8, p. 2037–2049, 1 jan. 2008.

ANGELO, C; PAVIOLO, A; BLANCO, Y; BITETTI. 2008. *Guia de Huellas de los mamíferos de nisiones y otras áreas del subtrópico de argentina*. Tucumán, Argentina: Ediciones del Subtrópico, 120p.

ANJOS, L., (2007) A eficiência do método de amostragem por pontos de escuta na avaliação da riqueza de aves. *Revista Brasileira de Ornitologia* 15(2):239-243.]

AZEVEDO, A. G., DI-BERNARDO, M. 2005. História Natural e conservação do gavião-tesoura, *Elanoides forficatus*, na ilha de Santa Catarina, sul do Brasil. *Ararajuba* 13 (1): 81-88.

AZEVEDO, M. A. G., ALBUQUERQUE, J. L. B., ROOS, A. L.; PIACENTINI, V. Q. (2000) Aspectos reprodutivos e alimentares do gavião-tesoura, *Elanoides forficatus* (Falconiformes: Accipitri- dae), na Ilha de Santa Catarina, SC – Brasil. *Melopsittacus* 3:122-127.

AZEVEDO-RAMOS, C.; CARVALHO Jr., O.; NASI, R. 2003. *Animal indicators: a tool to assess biotic integrity after logging tropical forests?* Belém, Brasil: IPAM, 68p.

BAGER A.; ROSA C. A. Influence of sampling effort on the estimated richness of road-killed vertebrate wildlife. *Environ Manag* 47(5): 851–858. 2011.

BAGNO, M.A., MARINHO-FILHO, J. 2001. Avifauna do Distrito Federal: uso de ambientes e ameaças. In: RIBEIRO, F., FONSECA, C.E.L., SOUSA-SILVA, J.C. (ed.). *Caracterização e recuperação de matas de galeria do Distrito Federal*. Brasília. p. 495-530.

BARROS, S.R.M. 2007. *Medidas de Diversidade Biológica*. Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação de Recursos Naturais – PGECOL. Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Juiz de Fora, MG.

BECKER, M; DALPONTE, J. C. 1999. *Rastros de mamíferos silvestres brasileiros*. Brasília: Editora UnB, IBAMA, 180p.

BECKMANN, J. P.; CLEVINGER, A. P.; HUIJSER, M. P.; HILTY, J. A. (ed.). *Safe passages: highways, wildlife, and habitat connectivity*. Washington, DC, USA: Island Press, Washington, DC, USA, 2010.

- BENEDITO-CECÍLIO, E.; AGOSTINHO, A. A.; JÚLIO JUNIOR, H.F.; PAVANELLI, C.S. Colonização ictiofaunística do reservatório de Itaipu e suas áreas adjacentes. *Revista Brasileira de Zoologia*, 14(1):1-14. 1997.
- BERNARDE, P. S. Anfíbios e Répteis - Introdução ao Estudo da Herpetofauna Brasileira. 1 ed ed. Curitiba, PR: Anolis Books, 2012. p. 320
- BERNARDE, P. S. Métodos de amostragem de répteis Squamata (F. P. C. Silva et al., Eds.)VIII Congresso internacional sobre manejo de fauna silvestre em florestas tropicais. Anais...Rio Branco, AC: VIII CIMFAUNA, 2008
- BÉRNILS, R. S. e COSTA, H. C. 2014. Répteis brasileiros: Lista de espécies. Versão 2014. Disponível em <http://www.sbherpetologia.org.br/>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Acessada em 02/2015.
- BIBBY, C.J., BURGESS, N.D., HILL, D.A. 1992. Bird census techniques. Academic Press, London, UK.
- BIO-AMBIENTAL CONSULTORIA. Levantamento da ictiofauna e caracterização da pesca comercial na área do reservatório e a jusante da Usina Hidrelétrica de São Simão. 2006.
- BOCCHIGLIERI, A.; MENDONÇA, A. F.; HENRIQUES, R. P. B. 2010. Composição e diversidade de mamíferos de médio e grande porte no Cerrado do Brasil central. *Biota Neotropica*, 10(3):169-176.
- BONNET, X. et al. The dangers of leaving home: dispersal and mortality in snakes. *Biological Conservation*, v.89, n.1, p.39-50. 1999.
- BOONE, M.; BRIDGES, C. Effects of pesticides on amphibian populations. In: SEMLITSCH, R. (Ed.). *Amphibian Conservation*. Estados unidos: Smithsonian Books, 2003. p. 152–167.
- BORGES, P. A. L. B; TOMÁS, W. M. 2004. Guia de Rastros e Outros Vestígios de Mamíferos do Pantanal. Corumbá: Embrapa Pantanal, 148p.
- BRANDÃO, R. A.; ARAÚJO, A. B. A herpetofauna associada às matas de galeria no Distrito Federal. In: RIBEIRO, J. F.; FONSECA, C. E. L.; SOUSA-SILVA, J. C. (Eds.). *Cerrado: caracterização e recuperação de matas de galeria*. Planaltina, DF: EMBRAPA/CPAC, 2002. p. 560–604.
- BRANDT MEIO AMBIENTE. UHE São Simão – Monitoramento da ictiofauna. 2015.
- CÁCERES, N. C. 2004. Diet of three didelphid marsupials (Mammalia, Didelphimorphia) in southern Brazil. *Mammalian Biology*, 69 (6): 430-433.



- CADEMARTORI, C. V.; MARQUES, R. V.; PACHECO, S. M. 2008. Estratificação vertical no uso do espaço por pequenos mamíferos (Rodentia, Sigmodontinae) em área de Floresta Ombrófila Mista, RS, Brasil. *Revista Brasileira de Zoociências*, 10 (3): 187-194.
- CAIN, S. A. The species-area curve. *The American Midland Naturalist* 19:573-581. 1938.
- CARDOSO, T. Tempo de permanência de carcaças em rodovias: análise metodológica em ecologia de estradas. UFLA. Monografia. 46p.2010.
- CARVALHO JR, O; LUZ, N. C. 2008. Pegadas: Série Boas Práticas. Belém: Editora Universitária UFPA, v.3, 64p.
- CAVALCANTI, R. B. 1990. Migrações de aves no Cerrado. p.110-116. In: Anais do II Encontro Nacional de Anilhadores de Aves. Pernambuco, Universidade Federal Rural de Pernambuco.
- CBRO. 2014. Lista do ano de 2014. In: Lista da Ornitofauna Brasileira. Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Disponível em: <<http://www.cbro.org>> Acesso em janeiro de 2014.
- COELHO A.V.P., COELHO I.P., TEIXEIRA F.T., KINDEL A. Siriema: road mortality software. Manual do Usuário V. 2.0. NERF, UFRGS, Porto Alegre, Brasil. Disponível em: [www.ufrgs.br/siriema](http://www.ufrgs.br/siriema). Último acesso em Agosto de 2016.
- COELHO, I. P.; TEIXEIRA, F. Z.; COLOMBO, P.; COELHO, A. V. P. KINDEL, A. Anuran road-kills neighboring a peri-urban reserve in the Atlantic Forest, Brazil. *Journal of Environmental Management*. V. 112, p. 17-26, 2012.
- COLLI, G. R., BASTOS, R. P., ARAÚJO, A. F. B. 2002. The character and dynamics of the Cerrado herpetofauna. In: OLIVERA, P. S.; MARQUIS, R. J. (eds). *The Cerrados of Brazil: Ecology and Natural History of a Neotropical Savanna*. New York, Columbia University. p.223-241.
- COLWELL, R. K. 2013. EstimateS: Statistical estimation of species richness and shared species from samples. Version 9. User's Guide and application. Disponível em: <http://purl.oclc.org/estimates>. Último acesso em outubro de 2016.
- COLWELL, R. K.; CODDINGTON, J. A. 1994. Estimating terrestrial biodiversity through extrapolation. – *Philosophical Transactions of the Royal Society of London B* 345: 101-118.
- CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM. Nº 147, de 30 de abril de 2010. Lista de espécies ameaçadas de extinção da fauna do estado de Minas Gerais. 2010.

CONSILIU. Estudo de impacto ambiental complexo energético taboca- estrela. Volume iii. Diagnóstico ambiental do meio biótico. [ S.l.]: [ s.n.], 2012.

CONSILIU. Programa de inventariamento, monitoramento e resgate de fauna silvestre. UHE Foz do Rio Claro. Relatório Semestral. 2009. FOZ DO RIO CLARO ENERGIA S/A

CONTE, C. E.; SILVA, D. R.; RODRIGUES, A. P. Anurofauna da bacia do rio tijuco, minas gerais, brasil e sua relação com taxocenoses de anfíbios do cerrado e suas transições. Iheringia, 2013. v. 103, n. 3, p. 280–288.

COPAM. 2010. Deliberação Normativa COPAM nº 147, de 30 de abril de 2010: Aprova a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. Minas Gerais (Diário do Executivo).

COSTA, A. C.; OLIVEIRA, L. G. Relatório técnico sobre a ictiofauna dos rios Tijuco e Prata, como fundamentação para criação de unidade de conservação de proteção integral. Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais. Uberlândia-MG, 2010.

COSTA, L.P., LEITE, Y.L.R., MENDES, S.L. & DITCHFIELD, A.B. 2005. Conservação de mamíferos no Brasil. Megadiversidade 1(1):103-112.

COSTA, M. C. Caracterização da Assembleia de Peixes da Sub-Bacia do Rio Claro e Suas Relações com os padrões de ocupação humana no Sudeste do Estado de Goiás – Brasil. (Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e da Saúde da Universidade Católica de Goiás). Goiânia-GO, 2006.

CURSINO, A., SAINT'ANA, C.E.R. HEMING, N.M. 2007. Comparação de três comunidades de aves na região de Niquelândia, GO. Revista Brasileira de Ornitologia 15 (4): 574 – 584.

DALMAGRO, A. D.; VIEIRA, E. M. 2005. Patterns of habitat utilization of small rodents in an area of Araucaria forest in Southern Brazil. Austral Ecology, 30: 353-362.

DIAS, E. J. R.; ROCHA, C. F. D. Os Répteis nas Restingas do Estado da Bahia: Pesquisas e Ações para conservação. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Biomas, 2005. p. 36

DI-BERNARDO, M. (1992) Revalidation of the genus *Echinanthera* Cope, 1894, and its conceptual amplification (Serpentes, Colubridae). Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, série Zoologia, 5(13), 225–257.

DOTTA, G. 2005. Diversidade de mamíferos de médio e grande porte em relação à paisagem da bacia do rio Passa-cinco. 116 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia de Agroecossistemas) – Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Piracicaba, 2005.

- DRUMMOND, G. M.; MARTINS, C. S.; MACHADO, A. B. M.; SEBAIO, F. A. e ANTONINI, Y. Biodiversidade em Minas Gerais. Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas, 222pp. 2005
- EISENBERG, J. F.; REDFORD, K. H. 1999. Mammals of the Neotropics: The Central Neotropics. Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil 3:610.
- EMMONS, L. H; FEER, L. 1997. Neotropical Rainforest Mammals, a Field Guide. 2. ed. Chicago: University of Chicago Press, 308p.
- ERRITZOE, J.; MAZGAJSKI, T. D.; REJT, L. 2003. Bird casualties on European roads: a review. Acta Ornithologica 38 (2): 77-93.
- FAHRIG, L. Effect of the habitat fragmentation on the extinction threshold; a synthesis. Ecological Applications, v.12, p.346-353. 2002.
- FEARNSIDE, P.M. Rondônia: estradas que levam a devastação. Ciência Hoje 11(61): 46-52. 1989.
- FISHER, W. Efeitos da BR-262 na mortalidade de vertebrados silvestres: síntese naturalística para conservação da região do Pantanal, MS. Tese de Mestrado em Ciências Biológicas/Ecologia, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Campo Grande - MS, 44 pp. 1997.
- FORMAN, R. T. T.; ALEXANDER, L. E. Roads and their major ecological effects. Annual Review of Ecology and Systematics, v.29, p.207-231. 1998.
- FREITAS, M.A. Herpetofauna no Nordeste Brasileiro. Ed. Technical books, Rio de Janeiro, 2015. 608 p.
- FROST, D. R. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 6.0. Electronic Database. Disponível em: <<http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.html>>. Acesso em: 4 ago. 2016.
- GIARETTA, A. A. et al. Species richness, relative abundance, and habitat of reproduction of terrestrial frogs in the triângulo mineiro region, cerrado biome, southeastern brazil. Iheringia. série zoologia, 2008. v. 98, n. 2, p. 181-188.
- GOOSEM, M. Internal Fragmentation: the effects of roads, highways, and power line clearings on movements and mortality of rainforest vertebrates. In: LAURENCE, W.F. & BIERREGAARD, R. O. Jr. (Eds.). Tropical forest remnants : ecology, management, and conservation of fragmented communities. Chicago: University of Chicago Press, p. 241-255. 1997.

- GWYNNE, J.A., RIDGELY, R.S., TUDOR, G. & ARGEL, M. 2010. Aves do Brasil: Pantanal & Cerrado. Horizonte, São Paulo, 322p.
- HELMS, T.; BUCHWALD, E. The effect of road kills on amphibian populations. *Biological Conservation*, 99:331-340, 2001.
- HEYER, W. R. et al. *Measuring and Monitoring Biological Diversity – Standard Methods for Amphibians*. Washington, D.C.: Smithsonian Institution Press, 1994. p. 388
- HIDASI, J. 1983. Lista preliminar das aves do Estado de Goiás. Goiânia: Fundação Museu Ornitológico de Goiânia, 364p.
- HIDASI, J. 2007. Aves de Goiás. Ed. UCG. Goiânia - GO.
- INMET – Instituto Nacional de Meteorologia. Disponível em <http://www.inmet.gov.br>. Acesso no dia 22 de setembro de 2016.
- IUCN - International Union for Conservation of Nature. 2013. The IUCN Red List of Threatened Species. Versão 2013.2. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>. Último acesso em março de 2016.
- JANSON, C.H. 1998. Experimental evidence for spatial memory in foraging wild capuchin monkeys, *Cebus apella*. *Animal Behaviour*, 55:1229- 1243.
- KELLER, K.; EXCOFFIER, L. & LARGIADÈR, C. R. Estimation of effective population size and detection of a recent population decline coinciding with habitat fragmentation in a ground beetle. *Journal of Evolutionary Biology* 18 (1): 90-100. 2005.
- LANGANI, F.; BUCKUP, P. A.; MALABARBA, L. R.; PYDANIEL, L. H. R.; LUCENA, C. A. S.; ROSA, R. S.; ZUANON, J. A. S.; LUCENA, Z. M. S.; BRITTO, M. R.; OYAKAWA, O. T.; GOMES-FILHO, G. Peixes de Água Doce. In: Rocha, RM, Boeger WAP. Estado da Arte e perspectivas para a Zoologia no Brasil. Curitiba, Paraná: Editora da UFPR. 209-230pp. 2009
- LANGANI, F.; CASTRO, R. M. C.; OYAKAWA, O. T.; SHIBATTA, A. O.; PAVANELLI, C. S.; CASATTI, L. Diversidade da ictiofauna do Alto Rio Paraná: composição atual e perspectivas futuras. *Biota Neotropica*, 5(1): 75-78. 2007.
- LAW, B. S.; DICKMAN, C. R. 1998. The use of habitat mosaics by terrestrial vertebrate fauna: implications for conservation and management. *Biodivers. Conserv.* 7(3):323-333.
- LESSA L. G.; COSTA, B. M. A.; ROSSONI, D. M.; TAVARES, V. C.; DIAS L. G.; JUNIOR E. A. M.; SILVA, J. A. 2008. Mamíferos da Cadeia do Espinhaço: riqueza, ameaças e estratégias para conservação. *Megadiversidade* 4(2): 218-232.

- LIRA-DA-SILVA, R. M. et al. Serpentes de importância médica do Nordeste do Brasil. *Gazeta Médica da Bahia*, v. 79, n. suplemento 1, p. 7–20, 2009.
- LUNDBERG, J. G.; MARSHALL, L. G.; GUERRERO, J.; HORTON, B.; MALABARBA, M. C. S. L.; WESSELINGH, F. The stage for Neotropical fish diversification: A history of tropical South America rivers. In: Malabarba, L.R.; Reis, R. E.; Vari, R. P.; Lucena, Z. M. S.; Lucena, C. A. S. *Phylogeny and Classification of Neotropical Fishes*. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Edipucrs, 603p. 1998.
- LYRA-JORGE, M. C.; PIVELLO, V. R. 2005. Caracterização de grupos biológicos do Cerrado Pé-de-Gigante. Mamíferos. In *O Cerrado Pé de Gigante (Parque Estadual de Vassununga)* (V.R. Pivello & E.M. Varanda, Org.). SEMA, São Paulo, p.80-92.
- MACHADO, A. B. M., FONSECA, G. A. B.; MACHADO, R. B.; AGUIAR, L. M. S.; LINS, L. V. 1998. *Livro vermelho das espécies ameaçadas de extinção da fauna do estado de Minas Gerais*. Fundação Biodiversitas. Belo Horizonte.
- MAGURRAN, A.E., 1988 – *Ecological Diversity and Its Measurement*. Princeton University Press- 179pp
- MAMEDE, S. B; ALHO, C. J. R. 2008. *Impressões do Cerrado & Pantanal*. Editora UFMS, 2ª edição. Campo Grande, Mato Grosso do Sul. 201p.
- MARÇAL, A. S. *Composição, estrutura e fatores determinantes da ictiofauna de um reservatório neotropical: Cachoeira Dourada, Goiás - Minas Gerais, Brasil*. (Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação de Ecologia e Recursos Naturais da Universidade Federal de São Carlos). São Carlos- SP, 2009.
- MARINI, M.A., GARCIA, F.I. 2005. *Conservação de aves no Brasil*. Mediversidade. Volume 1. Número 1
- MATA, J. R. R.; ERIZE, F.; RUMBOLL, M. 2006. *Collins Field Guide: Birds of South America*. Princeton University Press. 384p.
- MATTER, S.V.; STRAUBE, F.C.; ACCORD, I.; PIACENTINI, V.; CÂNDIDO-Jr, J.F. (Org.) *Ornitologia e Conservação: Ciência Aplicada, Técnicas de Pesquisa e Levantamento*. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010.
- MCALEECE, N., GAGE, J.D.G., LAMBSHEAD, P.J.D., PATERSON, G.L. J. *BioDiversity Professional statistics analysis software*. Scottish Association for Marine Science and the Natural History Museum London. 1997.
- MELLO, P. L. H. DE. *Répteis Squamata endêmicos do Cerrado: Perdas de hábitat e conservação em cenários futuros*. [ s.l.] Dissertação de Mestrado, 2014.

MILES MCMULLAN, M., DONEGAN, T., QUEVEDO, A., BARTELS, A., ELLERY, T. (Org). Field Guide to the Birds of Colombia. ProAves. 2nd Edição. 2014.

MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica e Campos Sulinos. Brasília, 2000.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA. Portaria MMA nº 445, de 17 de fevereiro de 2014. Lista de peixes ameaçados de extinção. Brasil, 2014.

MITTERMEIER, R.A., MITTERMEIER, C.G., BROOKS, T.M., PILGRIM, J.D., KONSTANT, W.R., FONSECA, G.A.B., KORMOS, C. 2003. Wilderness and biodiversity conservation. Proceedings of the National Academy of Science 100: 10309-10313.

MMA. 2010. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Brasília, DF.

MMA. Lista de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção – Portaria No 444 de dezembro de 2014 Brasília, DF, Brasil. Ministério do Meio Ambiente - MMA , 2014.

MOREIRA-LIMA, L. 2013. Aves da Mata Atlântica: riqueza, composição, status, endemismo e conservação. Dissertação apresentada ao Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, para a obtenção de Título de Mestre em Ciências, na área de zoologia.

MORENO, C. E.; HALFFTER, G. 2000. Assessing the completeness of bat biodiversity inventories using species accumulation curves. Journal of Applied Ecology, 37, 149–158.

NETO, S. A; VENTURIN, N; OLIVEIRA-FILHO, A. T; COSTA, F. A. F. 1998. Avifauna de quatro fisionomias florestais de pequeno tamanho (5-8ha) no campus da UFLA. Revista Brasileira de Biologia. 58(3): 463-472.

NOGUEIRA, C. et al. Diversidade de répteis Squamata em evolução do conhecimento faunístico no Cerrado. In: DINIZ, I. et al. (Eds.). Cerrado: conhecimento científico quantitativo como subsídio para ações de conservação. Brasília DF: Thesaurus, 2010. p. 333–376.

NOGUEIRA, C., COLLI, G. R.; MARTINS, M. 2009. Local richness and distribution of the lizard fauna in natural habitat mosaics of the Brazilian Cerrado. Austral Ecology (2009) 34: 83-96.

NOGUEIRA, C.; BUCKUP, P. A.; MENEZES, N. A.; OYAKAWA, O. T.; KASECKER, T. P.; RAMOS-NETO, M. B.; SILVA, J. M.C. Restricted-Range Fishes and Conservation of Brazilian Freshwaters. Plos-One, 5(6):1-10. 2010.

ODUM, E.P. 1988. Ecologia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.

OIKOS. 2010. Estudo de Impacto Ambiental - EIA das obras de implantação da Ferrovia Norte Sul. Entre Ouro Verde (GO) e Estrela D'Oeste (SP). Volume 2 - TOMO II Meio Biótico. VALEC.

OLIVEIRA, V. B.; CÂMARA, E. M. V. C.; OLIVEIRA, L. C. 2009. Composição e caracterização da mastofauna de médio e grande porte do Parque Nacional da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. *Mastoz. Neotrop.* 16(2):355-364.

OLMOS, F., SILVA, W. A. G., ALBANO, C.G. Aves em Oito Áreas de Caatinga no Sul do Ceará e Oeste de Pernambuco, Nordeste do Brasil: composição, riqueza e similaridade. *Papéis Avulsos de Zoologia. Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.* Volume 45 (14): 179-199, 2005.

PÁDUA, C. V.; CULLEN JR, L.; Pádua, S.E. A pole bridge to avoid primate kills. *Neotropical Primates.* 3(1): 13-15. 1995.

PAGLIA, A. P.; FONSECA, G. A. B.; RYLANDS, A. B.; HERRMANN, G.; AGUIAR, L. M. S.; CHIARELLO, A. G.; LEITE, Y. L. R.; COSTA, L. P.; SICILIANO, S.; KIERULFF, M. C. M.; MENDES, S. L.; TAVARES, V. C.; MITTERMEIER, R. A.; PATTON J. L. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição. *Occasional Papers in Conservation Biology*, No. 6. Conservation International, Arlington, VA. 76pp.

PASSAMANI, M.; DALMASCHIO J.; LOPES. S. A. 2005. Mamíferos não voadores em áreas com predomínio de Mata Atlântica da Samarco Mineração S.A., município de Anchieta, Espírito Santo. *Biotemas* 18(1): 135-149.

PEARCE, J. L. VENIER, L. A. 2006. The use of ground beetles (Coleoptera: Carabidae) and spiders (Araneae) as bioindicadores of sustainable forest management: a review. *Ecological Indicators*, 6:780-793.

PHILLIPS, K. Where have all the frogs and toads gone? *BioScience*, v. 40, p. 422-423, 1990.

PIANCA, C. C. A caça e seus efeitos sobre a ocorrência de mamíferos de médio e grande porte em áreas protegidas na Mata Atlântica na Serra de Paranapiacaba. 2004. Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, São Paulo.

PINA, S. M. S.; MEYER, C. F. J.; ZORTÉA, M. A comparison of habitat use by phyllostomid bats (Chiroptera: Phyllostomidae) in natural forest fragments and Eucalyptus plantations in the Brazilian Cerrado. *Chiroptera Neotropical*, v. 19, n. 3, p. 14-30, 2014.

- PINTO, O.M. 1936. Nova contribuição a ornitologia de Goiás. Notas e críticas sobre uma coleção feita no sul do estado. Revista do Museu Paulista 20: 1-172.
- PRADA, C. S. Atropelamento de vertebrados silvestres em uma região fragmentada do nordeste do estado de São Paulo: quantificação do impacto e análise de fatores envolvidos. Dissertação de mestrado, UFSCar, 129 p. 2004.
- PÜTTKER, PARDINI, T.; MEYER-LUCHT, R. Y.; SOMMER, S. 2008. Responses of five small mammal species to micro-scale variations in vegetation structure in secondary Atlantic Forest remnants, Brazil. *BioMed Central Ecology* 8: (9).
- RATTON, P., SECCO, H. e ROSA, C. A. Carcass permanency time and its implications to the roadkill data. *Eur. J. Wildl. Res* 2014.
- RICKLEFS, R.E. 2011. *A Economia da Natureza*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 546p.
- ROCHA, C. F. D.; ANJOS, L. A.; BERGALLO, H. G. Conquering Brazil : the invasion by the exotic gekkonid lizard *Hemidactylus mabouia* ( Squamata ) in Brazilian natural environments. *Zoologia (Curitiba)*, v. 28, n. 6, p. 747–754, dez. 2011.
- ROCHA, M.B.B. Levantamento do meio físico do município de Araxá-MG, utilizando técnicas de geoprocessamento. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Geografia. Uberlândia, 2006.
- RODRIGUES, A. C., SILVA, D. A., MATA, P. S., AMEIDA, K. A. B., ZORTEA, M., MELO, F. R. 2011. Levantamento de espécies de pequenos mamíferos em áreas de Cerrado sobre a influência da Usina de Cana-de-açúcar do grupo COSAN, unidade Jataí, Jataí, Goiás. *Anais do X Congresso de Ecologia do Brasil*. São Lourenço, MG: X Congresso de Ecologia do Brasil.
- RODRIGUES, F. H. G. et al. Impacto de rodovias sobre a fauna da Estação Ecológica de Águas Emendadas, Distrito Federal. *Anais do III Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação*. Fortaleza, CE: Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação 2002.
- ROOT, R.B. 1967. The niche exploitation pattern of the blue-gray gnatcatcher. *Ecological Monographs* 37: 317-350.
- RUSCHI, A. 1959. A trochilifauna de Brasília, com descrição de um novo representante de *Amazilia* (AVES). E o primeiro povoamento com estas aves aí realizado. *Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello-Leitão*, n. 22.
- SABINO, J.; PRADO, P. I. Vertebrados. Pp. In: Lewinsih, T. M. (eds.). *Avaliação do Estado de conhecimento da biodiversidade brasileira*. Brasília, Ministério do Meio Ambiente, 55-146p.



- SAMPAIO, R.; LIMA, A. P.; MAGNUSSON, W. E.; PERES, C. A. 2010. Long-term persistence of midsized to large-bodied mammals in Amazonian landscapes under varying contexts of forest cover. *Biodivers. Conserv.* 19: 2421-2439.
- SAMPAIO, W. M. S.; BELEI, F.; GIONGO, P. e SILVA, W. L. Ichthyofauna, Uberabinha River (Upper Paranaíba River Basin), Triangle Mineiro region, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil. *Check List* 8(6): 1085-1088, 2012.
- SAMPAIO, W. M. S.; BELEI, F.; GIONGO, P.; SILVA, W. L e CAZETTA, E. Ictiofauna do Rio da Prata (Microbacia do Rio Aporé, Bacia do Paranaíba). *Evolução e Conservação da Biodiversidade* 3(1): 1-5, 2012.
- SANTOS, D. L. et al. Amphibians and reptiles from southeastern goias, central brazil. *Check list*, 2014. v. 10, n. 1, p. 131-148.
- SANTOS, S.M.; CARVALHO, F.; MIRA, A. How Long Do the Dead Survive on the Road? Carcass Persistence Probability and Implications for Road-Kill Monitoring Surveys. *PlosOne* 6 (9): 1-12. 2011.
- SANTOS-JR, A.P., DI-BERNARDO, M. & LEMA, T. (2008) New species of the *Taeniophallus occipitalis* group (Serpentes, Colubridae) from eastern amazonia, Brazil. *Journal of Herpetology*, 42(3), 419-427.
- SBH – SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPETOLOGIA. Lista de Anfíbios do Brasil 2014. Disponível em <http://www.sbherpetologia.org.br>. Acesso em 02/2015.
- SCHALLER, G. B. 1983. Mammals and their biomass on a Brazilian ranch. *Arquivos de Zoologia*, São Paulo, v.31, n.1, p.1-36.
- SCHARGEL, W.E., Rivas F., G. & Myers, C.W. (2005) An enigmatic new snake from Cloud Forest of the Península de Paria, Venezuela (Colubridae: Genus *Taeniophallus*?). *American Museum Novitates*, 3484, 1-22.
- SCHERER, J. F. M; SCHERER, A. L.; PETRY, M. V. Estrutura trófica e ocupação de habitat da avifauna em um parque urbano em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Biotemas*, 23(1).
- SCOSS, L. M.; JÚNIOR, P. M.; SILVA, E.; MARTINS, S. V. 2004. Uso de parcelas de areia para o monitoramento de impacto de estradas sobre a riqueza de espécies de mamíferos. *Revista Árvore*, Viçosa, v.28, n.1.
- SECCO, H., RATTON, P., CASTRO, E., LUCAS, P. S. & BAGER, A. Intentional snake road-kill: a case study using fake snakes on a Brazilian road. *Tropical Conservation Science*, 7(3), 561-571. 2014.

SEGALLA, M. V.; CARAMASCHI, U.; CRUZ, C. A. G.; GARCIA, P. C. A.; GRANT, T.; HADDAD, C. F. B.; LANGONE, J. 2014. Brazilian Amphibians – List of Species. Disponível em [www.sbherpetologia.org.br](http://www.sbherpetologia.org.br). Acessado em 02/2015.

SEILER, A. Ecological effects of roads: a review. Introductory research essay. Swedish University of Agricultural Sciences. 2001.

SEILER, A. The toll of the automobile: Wildlife and roads in Sweden. Upsala. Tese de doutorado. Swedish University of Agricultural Sciences, 48 p. 2003.

SHONEWALD-COX, C.; BUECHNER, M. Park protection and public roads. In: FIELDER, P. L.; JAIN, S. K. (Eds). Conservation Biology – the theory and practical of nature conservation, preservation and management, Londres: Chapman and Hall. 1992. p 375-395.

SICK, H. 1958. Resultados de uma excursão ornitológica do Museu Nacional de Brasília, novo Distrito Federal, Goiás, com a descrição de um novo representante de *Scytalopus* (Rhinocryptidae, Aves). Boletim do Museu Nacional 185: 1- 41.

SICK, H. 1997. Ornitologia Brasileira. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, Brasil.

SIGRIST, T. 2006. Aves do Brasil: Uma visão artística. 2ª edição. São Paulo-SP: Avisbrasilis.

SIGRIST, T. 2009. Iconografia das Aves do Brasil. Volume 1 – Bioma Cerrado. Ed. Avisbrasilis.

SILVA, F.M.; ASSAD, E.D.; EVANGELISTA, B.A. Caracterização Climática do Bioma Cerrado. In: SANO, S.M.; ALMEIDA, S.P.; RIBEIRO, J.F. Cerrado Ecologia e Flora. Embrapa Informação Tecnológica. Brasília-DF.p 69. 2008.

SILVA, J.M.C. 1995. Birds of the Cerrado region, South America. *Steentrupia*, Copenhagen, 21: 69-92.

SILVA, J.M.C. 1996. Distribution of amazonian and atlantic birds in gallery forest of the Cerrado region, South America. *Ornitologia Neotropical*, Albuquerque, 1(7): 1-18.

SILVA, J.M.C., SANTOS, M.P.D. 2005. A importância relativa dos processos biogeográficos na formação da Avifauna do Cerrado e de outros Biomas brasileiros. In: SCARIOT, A, SOUSA-SILVA, J.C., Felfili, J.M. (Eds) Cerrado: Ecologia, Biodiversidade e Conservação. Brasília-DF: MMA.

SILVA, J.M.C., SOUZA, M.A., BIEBER, A.G.D., CARLOS, C.J. 2003. Aves da Caatinga: status, uso do habitat e sensibilidade. In: TABARELLI, I.R., SILVA, L.M. (eds.). Ecologia e conservação da Caatinga. Editora Universitária, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil. 237-273p.

#### Bibliografia

Estudo de Impacto Ambiental – BR-365/364/MG/GO

- SILVANO, D.; SEGALLA, M. Conservação de anfíbios no Brasil. Megadiversidade, 2005.
- SNETHLAGE, E. 1928. Novas espécies e subespécies de aves do Brasil Central. Boletim do Museu Nacional 4: 1- 7.
- SOARES, V. C. N.; PEÑA, A. P. 2015. Ecologia e Ocorrência de mamíferos terrestres em canaviais no estado de Goiás, Brasil. Ecologia e Meio Ambiente, v. 29, n. 1, p. 1–11.
- SOUTO, P. C.; SOUTO, J. S.; MIRANDA, J. R. P. DE; SANTOS, R. V. DOS & ALVES, A. R. Comunidade microbiana e mesofauna edáficas em solo sob caatinga no semi-árido da Paraíba. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v.32, n. 1, p. 151-160. 2008.
- SOUZA, D. 2004. Todas as Aves do Brasil. Editora DALL. Brasil. 350p.
- SPELLEBERG, I. Ecological effects of roads and traffic: a literature review. Global Ecology and Biogeography, v.7, p.317-333. 1998.
- STEVAUX, J. C.; SANTOS, M. L. Palaeohydrological changes in the upper Parana river, Brazil, during the late Quaternary: A facies approach. In: BENITO, G.; BAKER, V. R.; GREGORY, K. J. Palaeohydrology and environmental change. John Wiley & Sons, London, pp273-288. 1998.
- STOTZ, D.F., FITZPATRICK, J.W., PARKER III, T.A., MOSKOVITS, D.K. 1996. Neotropical birds, ecology and conservation. University of Chicago Press, Chicago, USA.
- SYKES, P. W., JR, KEPLER, C. B., LITZENBERGER, K. L., SANSING, H. R., LEWIS, E. T. R; HATFIELD, J. S. (1999) Density and habitat of breeding Swallow-tailed Kites in the Lower Suwannee ecosystem, Florida. J. Field Ornithol. 70:321-336.
- TAVARES, V. C.; AGUIAR, L. M.; PERINI, F. A.; FALCÃO, F. C.; GREGORIN, R. Bats of the state of Minas Gerais, southeastern Brasil. Chiroptera Neotropical, v. 16, n. July, p. 675–705, 2010.
- TEIXEIRA, F. Z. Detectabilidade da fauna atropelada: efeito do método de amostragem e da remoção de carcaças. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Biociências, Porto Alegre, 2010.
- TEIXEIRA, F.Z.; COELHO, A.V.P.C.; ESPERANDIO, I.B. e KINDEL, A. Vertebrate road mortality estimates: Effects of sampling methods and carcass removal. Biological Conservation, 157: 317-323.2013.
- TEIXEIRA, L. H. M.; JAYME, V. DE S.; ZORTÉA, M. 2015. Levantamento da quiropterofauna da microrregião Quirinópolis, Goiás, Brasil. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão - Nova Série, v. 37, n. 1, p. 135–148.

- TELINO-Jr, W. R; DIAS, M. M; AZEVEDO-Jr, S, M; LYRA-NEVES, R. M; LARRAZABAL, M. E. L. 2005. Estrutura trófica da avifauna na Reserva Estadual de Guarjaú, Zona da Mata Sul , Pernambuco, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*. 22 (4): 962-973.
- TROLLE, M.; BISSARO, M. C.; PRADO, H. C. 2007. Mammal survey at a ranch of the Brazilian Cerrado. *Biodivers. Conserv.* 16(4):1205-1211.
- TROMBULAK, S. C.; FRISSEL, C. A. Review of ecological effects of roads on terrestrial and aquatic communities. *Conservation Biology*, v.14, n.1, p.18-30. 2000.
- UETZ, P.; HOSEK, J. The Reptile Database. Disponível em: <<http://www.reptile-database.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014.
- URAMOTO, K., WALDER, J.M.M., ZUCCHI, R.A. 2005. Análise quantitativa e distribuição de populações de espécies de *Anastrepha* (Diptera: Tephritidae) no Campus Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP. *Neotropical Entomology* 34(1): 33-39.
- VALDUJO, P. H. et al. Anuran species composition and distribution patterns in Brazilian Cerrado, a Neotropical hotspot. *South American Journal of Herpetology*, v. 7, p. 63–78, 2012.
- VANZOLINI, P.; RAMOS-COSTA, A.; VITT, L. Répteis das Caatingas. Rio de Janeiro, RJ: Academia Brasileira de Ciências, 1980.
- VAZ-SILVA, W. et al. Herpetofauna, espora hydroelectric power plant, state of goiás, brazil. *Check list*, 2007. v. 3, n. 4, p. 338–345.
- VIEIRA, F. M; PURIFICACAO, K. N; CASTILHO, L. S; PASCOTTO, M. C. 2013. Estrutura trófica da avifauna de quatro fitofisionômicas de Cerrado no Parque Estadual de Serra Azul. *Ornithologia*. 5(2): 43-57.
- VITT, L. J. et al. Amphibians as harbingers of decay. *BioScience*, v. 40, p. 418, 1990.
- VITT, L. J.; CALDWELL, J. P. *Herpetology - An Introductory Biology of Amphibians and Reptiles*. 3rd. ed. San Diego, CA, USA: Academic Press, 2009. p. 713.
- ZIMMER, K.J., WHITTAKER, A., OREN, D.C. 2001. A crypt new species of flycatcher (Tyrannidae: Suiriri) from the Cerrado region of central South America. *Auk* 118: 56-75.

#### **11.4. Bibliografia do Capítulo 5.3 - Meio Socioeconômico**

ABEGAS – Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado. Disponível em: <http://www.abegas.org.br/Site/>. Acesso em: maio de 2016.

AGETOP/GO – Agência Goiana de Transportes e Obras. Disponível em: <http://www.agetop.go.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

AHRANA – Administração do Rio Paraná. Disponível em: <http://www.ahrana.gov.br/>. Acesso em junho de 2016.

ANA – Agência Nacional de Águas. Atlas Brasil - Abastecimento Urbano de Água. Disponível em: <http://atlas.ana.gov.br/atlas/forms/analise/Geral.aspx?est=4&mapa=sist#>. Acesso em maio de 2016.

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Disponível em: <http://www.anac.gov.br/>. Acesso em junho de 2016.

ANAHP - Associação Nacional de Hospitais Privados. Disponível em: <http://anahp.com.br/>. Acesso em maio de 2016.

ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações. Disponível em: <http://www.anatel.gov.br/institucional/>. Acesso em maio de 2016.

ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Disponível em: <http://www.aneel.gov.br/>. Acesso em abril de 2016.

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/>. Acesso em junho de 2016.

ASSEMBLEIA DE MINAS GERAIS. Disponível em: <http://www.almg.gov.br/home/index.html>. Acesso em maio de 2016.

ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE MUNICÍPIOS. Disponível em: <http://novoportal.amm-mg.org.br/>. Acesso em abril de 2016.

BOMBEIROS-GO – Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar. Disponível em: <http://www.bombeiros.go.gov.br/>. Acesso em junho de 2016.

BRASIL. Departamento Nacional de Estradas e Rodagem. Glossário de Termos Técnicos Rodoviários. Rio de Janeiro: 1997. Disponível em: [http://www1.dnit.gov.br/arquivos\\_internet/ipr/ipr\\_new/manuais/DNER-700-GTTR.pdf](http://www1.dnit.gov.br/arquivos_internet/ipr/ipr_new/manuais/DNER-700-GTTR.pdf). Acesso em julho de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. Série Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guia de Bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 8ª edição revista, 2010.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. Pesquisa Brasileira de Mídia: Hábitos de Mídia pela População Brasileira. Brasília: SECOM, 2015. Disponível em: file:///C:/Users/claudia.borges/Downloads/Pesquisa%20Brasileira%20de%20M%C3%ADdia%20-%20PBM%202015.pdf. Acesso em maio de 2016.

BUFF, Sonia Rosalie. Saneamento: Onde Tudo Começou. Elo Ambiental, 2010. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/eloambiental/a-histria-do-saneamento-bsico>. Acesso em abril de 2014.

CBM-MG. Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.bombeiros.mg.gov.br/>. Acesso em junho de 2016.

CELG – Companhia Energética de Goiás. Disponível em: <http://www.celg.com.br/>. Acesso em junho de 2016.

CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.cemig.com.br>. Acesso em junho de 2016.

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

CODEMIG – Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.codemig.com.br>. Acesso em junho de 2016.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE. O Transporte Dutoviário. Economia em Foco. 2012. Disponível em: <[http://www.cnt.org.br/Imagens%20CNT/PDFs%20CNT/Economia%20em%20foco/ECONOMIA\\_EM\\_FOCO\\_28\\_de\\_agosto\\_2012.pdf](http://www.cnt.org.br/Imagens%20CNT/PDFs%20CNT/Economia%20em%20foco/ECONOMIA_EM_FOCO_28_de_agosto_2012.pdf)> Acesso em: 14 abr. 2014.

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.copasa.com.br>. Acesso em junho de 2016.

CORREIOS – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Disponível em: <http://www2.correios.com.br/sistemas>. Acesso em maio de 2016.

DER – MG – Departamento de Estradas e Rodagem de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.der.mg.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

#### Bibliografia

Estudo de Impacto Ambiental – BR-365/364/MG/GO

DER/GO – Departamento de Estradas e Rodagem. Disponível em: <http://www.der.go.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Disponível em: <http://www.dnit.gov.br/>. Acesso em junho de 2016.

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes. Estatísticas de Acidentes. Disponível em: <http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes>. Acesso em julho de 2016.

FJP – Fundação João Pinheiro. Boletim de Conjuntura Econômica de Minas Gerais. Belo Horizonte: Centro de Informações e Estatística. V. 1, n. 1, 2013a.

FJP – Fundação João Pinheiro. Perfil de Minas Gerais. Belo Horizonte: Centro de Informações e Estatística. V. 1, n. 1, 2013b.

FUNAI – Fundação Nacional do Índio. Disponível em: <http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/terras-indigenas>. Acesso em maio de 2016.

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES. Disponível em: [http://www.palmars.gov.br/?page\\_id=37551](http://www.palmars.gov.br/?page_id=37551). Acesso em: maio de 2016.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Disponível em: <http://www.fjp.mg.gov.br/>. Acesso em abril de 2016.

GOIÁS TURISMO. Agência Estadual de Turismo. Disponível em: <http://www.goiasturismo.go.gov.br/>. Acesso em julho de 2016.

GOIÁS. Governo do Estado de Goiás. Disponível em: <http://www.goias.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

GOIÁS. Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Goiás. Perfil Competitivo das Regiões de Planejamento do Estado de Goiás. Goiânia: 2014. Disponível em: <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/anexos/2011-04/f40892f24f7def77a05e7bce682943ff.pdf>. Acesso em julho de 2016.

GUIA DE JORNAIS. Disponível em: <http://www.guiadejornais.com/jornais/minasgerais.htm>. Acesso em maio de 2016.

GUIA DE MÍDIA. <http://www.guiademidia.com.br/radios/brasil/minas-gerais/radios-de-uberlandia.htm>

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010: Características Gerais dos Indígenas – Resultado do Universo. Disponível em:

[http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=mg&tema=censodemog2010\\_indig\\_univer](http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=mg&tema=censodemog2010_indig_univer). Acesso em maio de 2016.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Perfil dos Municípios 2015. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa\\_resultados.php?id\\_pesquisa=89](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=89). Acesso em junho de 2016.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011. Rio de Janeiro: 2012. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/psh/2011\\_todas\\_regioes/default.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/psh/2011_todas_regioes/default.shtm). Acesso em julho de 2016.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produto Interno Bruto dos Municípios. Rio de Janeiro: Coordenação de Contas Nacionais, 2013.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida. Série Estudos e Pesquisas, nº 29. Rio de Janeiro: 2012. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv66777.pdf>. Acesso em junho 2016.

IBGE Cidades. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php?lang=>. Acesso em maio de 2016.

IMB – Instituto Mauro Borges. Conjuntura Econômica Goiânia. Boletim Trimestral. Goiânia: 2013a. Disponível em: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/conjuntura23.pdf>. Acesso em junho de 2016.

IMB – Instituto Mauro Borges. Estado de Goiás no Contexto Nacional. Goiânia: 2013b. Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

IMB. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB/SEGPLAN-GO. Estatísticas dos municípios. 2014. Disponível em: [http://www.seplan.go.gov.br/sepin/perfilweb/estatistica\\_bde.asp](http://www.seplan.go.gov.br/sepin/perfilweb/estatistica_bde.asp). Acesso em: maio de 2016.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma agrária. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/quilombola>. Acesso em maio de 2016.

INFRAERO – Aeroportos Brasileiros. Disponível em: <http://www.infraero.gov.br/>. Acesso em junho de 2016.

INSTITUTO TRATA BRASIL. Manual de Saneamento Básico. Instituto Trata Brasil. Rio de Janeiro: 2012. Disponível em:



<http://www.tratabrasil.org.br/datafiles/uploads/estudos/pesquisa16/manual-imprensa.pdf>. Acesso em abril de 2014.

MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/>. Acesso em abril de 2016.

MINAS GERAIS. Governo do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/governomg/ecp/comunidade.do?app=governomg>. Acesso em abril de 2016.

MINAS GERAIS. PMDI - Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (2016-2027). Belo Horizonte: 2015. Disponível em: <http://www.planejamento.mg.gov.br/estrategia-de-governo/plano-mineiro-de-desenvolvimento-integrado>. Acesso em julho de 2016.

MINISTÉRIO DA COMUNICAÇÃO. Disponível em: <http://www.mc.gov.br/>. Acesso em junho de 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico HIV-AIDS. Ano IV, nº 01. Disponível em:

[http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/58534/boletim\\_aids\\_11\\_2015\\_web\\_pdf\\_19105.pdf](http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/58534/boletim_aids_11_2015_web_pdf_19105.pdf). acesso em maio de 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico Sífilis. Ano IV, nº 1. Disponível em: [http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/57978/\\_p\\_boletim\\_sifilis\\_2015\\_fechado\\_pdf\\_p\\_\\_18327.pdf](http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/57978/_p_boletim_sifilis_2015_fechado_pdf_p__18327.pdf). Acesso em maio de 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Mais Médicos. Disponível em: <https://maismedicos.saude.gov.br>. Acesso em maio de 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Mais Médicos. Disponível em: <https://maismedicos.saude.gov.br>. Acesso em maio de 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SAGE – Sala de Apoio à Gestão Estratégica. Disponível em: <http://sage.saude.gov.br/>. Acesso em junho de 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde: Boletim Epidemiológico. Volume 47, nº 18/2016. Disponível em: <http://combateaedes.saude.gov.br/images/sala-de-situacao/2016-013-Dengue-SE13.pdf>. Acesso em maio de 2016.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES. Disponível em: <http://www.mc.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. Disponível em: <http://www.mme.gov.br/>. Acesso em abril de 2016.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/>. Acesso em abril de 2016.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Disponível em: <http://www.transportes.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS. Disponível em: [http://www.mpggo.mp.br/portalweb/hp/33/docs/percentual\\_de\\_municipios\\_com\\_aterro\\_sanitario.pdf](http://www.mpggo.mp.br/portalweb/hp/33/docs/percentual_de_municipios_com_aterro_sanitario.pdf). Acesso em maio de 2016.

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego. CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-caged>. Acesso em junho de 2016.

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS - RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-rais>. Acesso em junho de 2016.

PC-GO. Polícia Civil do Estado de Goiás. Disponível em: <http://www.policiacivil.goias.gov.br/>. Acesso em junho de 2016.

PC-MG. Polícia Civil de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.policiacivil.mg.gov.br/>. Acesso em junho de 2016.

PM- GO - Polícia Militar de Goiás. Disponível em: <http://www.pm.go.gov.br/>. Acesso em junho de 2016.

PM-MG. Polícia Militar de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/principal.action>. Acesso em junho de 2016.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento- Atlas do Desenvolvimento Humano. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/>. Acesso em maio de 2016.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Indicadores Municipais. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/>. Acesso em abril de 2016.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Indicadores Municipais. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/>. Acesso em abril de 2016.

SAGE – Sala de Atenção A Gestão Estratégica. Disponível em: <http://sage.saude.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

SANEAGO – Saneamento de Goiás. Disponível em: <http://www.saneago.com.br/2016/>. Acesso em maio de 2016.

SAÚDE-GO. Secretaria de Saúde de Goiás. Disponível em: <http://www.saude.go.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

SECIMA/GO – Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos. Disponível em: <http://www.secima.go.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO – MG. O Turismo Mineiro em Números. Disponível em: <http://www.minasgerais.com.br/observatorioturismomg/wp-content/uploads/2015/09/Livro%20-%20Versao%200>. acesso em julho de 2016.

SEDS-MG – Secretaria de Estado de Defesa Social. Disponível em: <http://www.seds.mg.gov.br>. Acesso em maio de 2016.

SEDUC-GO – Secretaria de Educação, Cultura e Esporte. Disponível em: <http://portal.seduc.go.gov.br/SitePages/home.aspx>. Acesso em junho de 2016.

SEE-MG. Secretaria de Estado de Educação. Disponível em: <http://www.educacao.mg.gov.br>. Acesso em junho de 2016.

SEGOV-MG. Secretaria de Estado de Governo. Disponível em: <http://www.governo.mg.gov.br>. Acesso em maio de 2016.

SEGPLAN/GO – Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento. Disponível em: <http://www.segplan.go.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

SEIS – Sistema Estadual de Informações sobre Saneamento. Disponível em: <http://seis.fjp.mg.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

SEIS – Sistema Estadual de Informações sobre Saneamento. Disponível em: <http://seis.fjp.mg.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

SEMAD/MG – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável> Disponível em: <http://www.meioambiente.mg.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

SES/GO - Secretaria de Saúde do Estado de Goiás. Disponível em: <http://www.saude.go.gov.br/>. Acesso em janeiro de 2014.

SES/MG – Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

SETUR-MG. Secretaria de Estado de Turismo. Disponível em: <http://www.turismo.mg.gov.br>. Acesso em junho de 2016.

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade. DATASUS/Ministério da Saúde. Disponível em: <http://200.214.130.44/sim/default.asp>. Acesso em dezembro de 2013.

SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/>. Acesso em maio de 2016.

SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. Disponível em: <http://app.cidades.gov.br/serieHistorica/#>. Acesso em maio de 2016.

SSP-GO – Secretaria de Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária de Goiás. Disponível em: <http://www.ssp.go.gov.br/>. Acesso em junho de 2016.

STURM, C. E.; GUERESI, S. Brasil Sem Miséria na Reforma Agrária: Avanços na Inclusão Social e Produtiva. In: O Brasil Sem Miséria. Org: Tereza Campello, Tiago Falcão, Patricia Vieira Costa. Brasília: MDS, 2013.

SUVISA/GO - Superintendência de Vigilância em Saúde. Disponível em: <http://www.visa.goias.gov.br/pagina/ver/5419/suvisa>. Acesso em maio de 2016.

UAITEC – Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.uaitec.mg.gov.br/>. Acesso em julho de 2016.

#### Prefeituras Municipais:

PREFEITURA MUNICIPAL DE APARECIDA DO RIO DOCE/GO. Disponível em: <http://www.aparecidadoriodoce.go.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA ALTA/GO. Disponível em: <http://www.prefeituradecachoeiraalta.go.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANÁPOLIS/MG. Disponível em: <http://canapolis.mg.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIUTABA/MG. Disponível em: <http://www.ituiutaba.mg.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JATAÍ/GO. Disponível em: <http://www.jatai.go.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE DE MINAS/MG. Disponível em: <http://www.montealegre.mg.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAIGUARA/GO. Disponível em: <http://www.jatai.go.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA VITÓRIA/MG. Disponível em: <http://www.santavitoria.mg.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO/GO. Disponível em: <http://www2.saosimao.go.gov.br/>. Acesso em maio de 2016.

#### **Bibliografia**

**Estudo de Impacto Ambiental – BR-365/364/MG/GO**

### 11.5. Bibliografia do Capítulo 5.4 - Passivos Ambientais

Empresa Global de Projetos. laboração dos Estudos para a Concessão do Lote Rodoviário BR-364/365/GO/MG, no Trecho da BR-364 da Divisa MG/GO até o Entroncamento com a BR-060(A); e da BR-365 do Entroncamento LMG-749 (Contorno Oeste de Uberlândia) até o Entroncamento BR-364(B) (Divisa MG/GO) – Estudos de Engenharia – TOMO II – Estudos Ambientais. 273p. 2015.

HENDRIKSEN, E.S. 'Accounting Theory'. 4a ed. Homwood, Illinois: Richard D. Irwin, Inc. 1982.

MALAFAIA, R.M.S. Passivo Ambiental: Mensuração, Responsabilidade, Evidenciação e Obras Rodoviárias. Disponível em: [http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:ijwFcchuRd8J:www.ucib.org.br/downloads/artigos/PASSIVO\\_AMBIENTAL\\_MENSURACAO\\_RESPONSABILIDADE\\_EVIDENCIACAO\\_E\\_OBRAS\\_RODOVIARIAS.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:ijwFcchuRd8J:www.ucib.org.br/downloads/artigos/PASSIVO_AMBIENTAL_MENSURACAO_RESPONSABILIDADE_EVIDENCIACAO_E_OBRAS_RODOVIARIAS.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br). Acesso em: 23/08/2016.

SILVA, C.G.T; MURTA, L.M.S.L.; BARRETO, P.O.; GLAUSS, R.A. Elaboração e aplicação de um sistema para levantamento de passivos ambientais em rodovias. Engenharias On-line, v.1, n.2 (2015). Disponível em: <http://www.fumec.br/revistas/eol/article/view/3336/1908>. Acesso em: 23/08/2016

### 11.6. Bibliografia do Capítulo 5.5 - Síntese da Situação Ambiental da Região

ÁGUA E TERRA PLANEJAMENTO AMBIENTAL Ltda. Monitoramento da ictiofauna campanha 2007. Patos de Minas, março de 2008.

ÁGUA E TERRA PLANEJAMENTO AMBIENTAL Ltda. Programa de conservação da ictiofauna - Relatório final 2008/2009 UHE São Simão. Patos de Minas, junho de 2009.

ÁGUA E TERRA PLANEJAMENTO AMBIENTAL Ltda. Programa de conservação da ictiofauna - Relatório UHE São Simão final 2010/2011. Patos de Minas, julho de 2011.

BIO-AMBIENTAL CONSULTORIA. Levantamento da ictiofauna e caracterização da pesca comercial na área do reservatório e a jusante da Usina Hidrelétrica de São Simão. 2006.

CONSILIU. Estudo de Impacto Ambiental Complexo Energético Taboca-Estrela. Volume 3. Diagnóstico ambiental do meio biótico. 2012.

CONSILIU. Programa de inventariamento, monitoramento e resgate de fauna silvestre. UHE Foz do Rio Claro. Relatório Semestral. 2009. FOZ DO RIO CLARO ENERGIA S/A.

CONSILIU. Estudo de Impacto Ambiental Complexo Energético Taboca- Estrela. Volume III. Diagnóstico Ambiental do Meio Biótico. 2012. TRIUNFO.

CONTE, C. E., SILVA, D. R., RODRIGUES, A. P. Anurofauna da bacia do Rio Tijuco, Minas Gerais, Brasil e sua relação com taxocenoses de anfíbios do cerrado e suas transições. Iheringia, 2013. V. 103, N. 3, p. 280-288.

COSTA, M. C. Caracterização da Assembleia de Peixes da Sub-Bacia do Rio Claro e Suas Relações com os padrões de ocupação humana no Sudeste do Estado de Goiás – Brasil. (Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e da Saúde da Universidade Católica de Goiás). Goiânia-GO, 2006.

GIARETTA, A. A., MENIN, M., FACURE, K. G., KOKUBUM, M. M., OLIVEIRA-FILHO, J. C. Species Richness, relative abundance and habitat of reproduction of terrestrial frogs in the Triangulo Mineiro region, Cerrado biome, southeastern Brazil. Iheringia. Serie zoológica, 2008. V. 98, N. 2, P. 181-188.

GUIMARÃES, R. M. Macroinvertebrados bentônicos como indicadores da qualidade ambiental de afluentes do rio Uberabinha, Uberlândia, MG. Dissertação de Mestrado Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais, Universidade Federal de Uberlândia – UFU. 2008.

MAPA GEOLÓGICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais – CPRM – 2003.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. 1 ed. – Brasília, DF. Fundação Biodiversitas, 2014.

MORAIS, H., DINIZ, I. Invertebrados terrestres na APA Gama e Cabeça de Veado. In: RIBEIRO, M. (org). Reserva Ecológica do IBGE – Volume 1 Biodiversidade terrestre, tomo 22. Rio de Janeiro, RJ. IBGE, 2011, p. 101-117.

OIKOS. Estudo de Impacto Ambiental -EIA das obras de implantação da Ferrovia Norte Sul. Entre Ouro Verde (GO) e Estrela D´Oeste (SP). Volume 2 - TOMO II Meio Biótico. 2010. VALEC.

PINA, S. M. S.; MEYER, C. F. J.; ZORTÉA, M. A comparison of habitat use by phyllostomid bats (Chiroptera: Phyllostomidae) in natural forest fragments and Eucalyptus plantations in the Brazilian Cerrado. Chiroptera Neotropical, v. 19, n. 3, p. 14–30, 2014.

PROJETO RADAMBRASIL – 1982. Projeto RADAMBRASIL Folha SD.23 Brasília. Ministério das Minas e Energia. Rio de Janeiro, 1982. 660p.

PROJETO RADAMBRASIL – 1984. (Boletim Técnico do Projeto. Série Geomorfologia). Folha SD.24 Salvador: potencial dos recursos hídricos/IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. 187p.

RAMOS, M. V. V. Veredas do Triângulo Mineiro: solos, água e uso. Lavras: UFLA, 2000. 127p. (Dissertação – Mestrado).

RAMOS, M. V. V. Caracterização dos solos, da estrutura fitossociológica e do estado nutricional da vegetação de Veredas em diferentes superfícies geomorfológicas no Triângulo Mineiro. Brasília: UnB, 2004. 128p. (Tese – Doutorado em Ecologia).

RODRIGUES, A. C., SILVA, D. A., MATA, P. S., ALMEIDA, K. A. B., ZORTEA, M., MELO, F. R. Levantamento de espécies de pequenos mamíferos em áreas de Cerrado sobre a influência da Usina de Cana-de-açúcar do grupo COSAN, unidade Jataí, Jataí, Goiás. Anais do X Congresso de Ecologia do Brasil. São Lourenço, MG: X Congresso de Ecologia do Brasil, 2011.

ROSA, G. B. Estrutura da comunidade de Macroinvertebrados aquáticos associados a macrófitas flutuantes em reservatórios hidrelétricos do estado de Goiás. Trabalho de conclusão de curso de biologia, Universidade Estadual de Goiás. Anápolis, GO. 2011.

SAMPAIO, W. M. S.; BELEI, F.; GIONGO, P.; SILVA, W. L e CAZETTA, E. Ictiofauna do Rio da Prata (Microbacia do Rio Aporé, Bacia do Paranaíba). *Evolução e Conservação da Biodiversidade* 3(1): 1-5, 2012.

SANTOS, D. L., ANDRADE, S. P., VICTOR-Jr, E. P., VAZ-SILVA, W. Amphibians and reptiles from southeastern Goiás, central Brazil. *Check list*, 2014. V. 10, N. 1, p. 131-148.

SOARES, V. C. N.; PEÑA, A. P. Ecologia e Ocorrência de mamíferos terrestres em canais no estado de Goiás, Brasil. *Ecologia e Meio ambiente*, v. 29, n. 1, p. 1–11, 2015.

TAVARES, V. C., AGUIAR, L. M., PERINI, F. A., FALCAO, F. C., GREGORIN, R. Bats of the state of Minas Gerais, southeastern Brasil. *Chiroptera Neotropical*, v. 16, n. July, p. 675–705, 2010.

TEIXEIRA, L. H. M.; JAYME, V. DE S.; ZORTÉA, M. Levantamento da quiropterofauna da microrregião Quirinópolis, Goiás, Brasil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão - Nova Série*, v. 37, n. 1, p. 135–148, 2015.

The World Conservation Union – IUCN. 2006. 2006 IUCN Red List of Threatened Species. Disponível em: <http://www.redlist.org>.

VAZ-SILVA, W., GUEDES, A. G., AZEVEDO-SILVA, P. L., GONTIJO, F. F. BARBOSA, R. S., ALOÍSIO, G. R., OLIVEIRA, F. C. Herpetofauna, Espora hydroelectric Power Plant, State of Goiás, Brazil. Check List, 2007. V. 3, N.4, P. 338-345.

### 11.7. Bibliografia do Capítulo 6 - Análise dos Impactos Ambientais

BONNET, X. et al. The dangers of leaving home: dispersal and mortality in snakes. *Biological Conservation*, v.89, n.1, p.39-50. 1999.

COELHO, I. P.; TEIXEIRA, F. Z.; COLOMBO, P.; COELHO, A. V. P. KINDEL, A. Anuran road-kills neighboring a peri-urban reserve in the Atlantic Forest, Brazil. *Journal of Environmental Management*. V. 112, p. 17-26, 2012.

EGP - EMPRESA GLOBAL DE PROJETOS. Programa de Exploração Rodoviária - Elaboração dos Estudos para a Concessão do Lote Rodoviário BR-364/365/GO/MG, no Trecho da BR-364 da Divisa MG/GO até o Entroncamento com a BR-060(A); e da BR-365 do Entroncamento LMG-749 (Contorno Oeste de Uberlândia) até o Entroncamento BR-364(B) (Divisa MG/GO). Brasília, 2014.

FEARNSIDE, P.M. Rondônia: estradas que levam a devastação. *Ciência Hoje* 11(61): 46-52. 1989.

FORMAN, R. T. T.; ALEXANDER, L. E. Roads and their major ecological effects. *Annual Review of Ecology and Systematics*, v.29, p.207-231. 1998.

GOOSEM, M. Internal Fragmentation: the effects of roads, highways, and power line clearings on movements and mortality of rainforest vertebrates. In: LAURENCE, W.F. & BIERREGAARD, R. O. Jr. (Eds.). *Tropical forest remnants : ecology, management, and conservation of fragmented communities*. Chicago: University of Chicago Press, p. 241-255. 1997.

HELMS, T.; BUCHWALD, E. The effect of road kills on amphibian populations. *Biological Conservation*, 99:331-340, 2001.

LEOPOLD, L.B.; CLARKE, F.S.; HANSHAW, B. et al. A procedure for evaluating environmental impact. Washington: U. S. Geological Survey, 1971. 13p.

PÁDUA, C. V.; CULLEN JR, L.; Pádua, S.E. A pole bridge to avoid primate kills. *Neotropical Primates*. 3(1): 13-15. 1995.

PRADA, C. S. Atropelamento de vertebrados silvestres em uma região fragmentada do nordeste do estado de São Paulo: quantificação do impacto e análise de fatores envolvidos. Dissertação de mestrado, UFSCar, 129 p. 2004.



RODRIGUES, F. H. G. et al. Impacto de rodovias sobre a fauna da Estação Ecológica de Águas Emendadas, Distrito Federal. Anais do III Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. Fortaleza, CE: Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação 2002.

SHONEWALD-COX, C.; BUECHNER, M. Park protection and public roads. In: FIELDER, P. L.; JAIN, S. K. (Eds). Conservation Biology – the theory and practical of nature conservation, preservation and management, Londres: Chapman and Hall. 1992. p 375-395.

SECCO, H., RATTON, P., CASTRO, E., LUCAS, P. S. & BAGER, A. Intentional snake road-kill: a case study using fake snakes on a Brazilian road. Tropical Conservation Science, 7(3), 561-571. 2014.

SEILER, A. Ecological effects of roads: a review. Introductory research essay. Swedish University of Agricultural Sciences. 2001.

SILVA, André Luiz Emmel; MORAES, J. A. R. Proposta de uma matriz para avaliação de impactos ambientais em uma Indústria Plástica. In: XXXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2012, Bento Gonçalves / RS. Anais do XXXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2012.

TROMBULAK, S. C.; FRISSEL, C. A. Review of ecological effects of roads on terrestrial and aquatic communities. Conservation Biology, v.14, n.1, p.18-30. 2000.

WILLIS, E.O. 1979. The composition of avian communities in remanescent woodlots in southern Brazil. Papéis Avulsos de Zoologia 33 (1): 1-25.

### **11.8. Bibliografia do Capítulo 8 - Medidas Mitigadoras, Compensatórias e Programas Ambientais**

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente – MMA. Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira: Atualização - Portaria MMA nº 9, de 23 de janeiro de 2007. Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Brasília, DF: MMA, 2007a.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente – MMA. Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira: Atualização - Portaria MMA nº 9, de 23 de janeiro de 2007. Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Fichas de Caracterização das Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade. Brasília, DF: MMA, 2007b.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente – MMA. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. MACHADO, A.B.M.; DRUMOND, G.M.; PAGLIA, A.P. 1.ed. Brasília, DF: MMA.; Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas, 2008.

FORZZA, R. C. . et al. Lista de espécies da Flora do Brasil., 2012. Disponível em <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/>.

WWF-BRASIL. Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Cerrado e Pantanal. 1.ed. Brasília: WWF-Brasil, 2015. 128p.

#### Sítios Eletrônicos Consultados:

- Sistema Integrado de Informação Ambiental de Minas Gerais – SIAM. Disponível em: <http://www.siam.mg.gov.br/siam/login.jsp>. Acesso em julho de 2016.

- Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH. Disponível em: [www.semarh.goias.gov.br](http://www.semarh.goias.gov.br)

- Cadastro Nacional de Unidades de Conservação. Ministério do Meio Ambiente – MMA. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs>. Disponível em julho de 2016.

- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBIO. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/>. Acesso em janeiro de 2015.

- Instituto Estadual de Florestas – IEF/MG. Disponível em: <http://www.ief.mg.gov.br/>. Acesso em julho de 2016.

- Observatório das UCs – WWF Brasil. Disponível em: <http://observatorio.wwf.org.br/>. Acesso em julho de 2016.

- Sistema Informatizado de Monitoria de RPPN – SIMRPPN. Disponível em: <http://sistemas.icmbio.gov.br/simrppn/login/?next=/simrppn/>. Acesso em janeiro de 2014.

- Portal do Meio Ambiente do estado de Minas Gerais, Instituto Estadual de Florestas. Disponível em: <http://www.ief.mg.gov.br/component/content/134?task=view>. Acessado em julho de 2016.

### **11.9. Bibliografia do Capítulo 9 - Alternativas Tecnológicas e Locacionais**

EGP - EMPRESA GLOBAL DE PROJETOS. Programa de Exploração Rodoviária - Elaboração dos Estudos para a Concessão do Lote Rodoviário BR-364/365/GO/MG, no Trecho da BR-364 da Divisa MG/GO até o Entroncamento com a BR-060(A); e da BR-365 do Entroncamento LMG-749 (Contorno Oeste de Uberlândia) até o Entroncamento BR-364(B) (Divisa MG/GO). Brasília, 2014.